

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

INFORMES

Deputados da bancada do governo querem fechar toda a chapa da mesa diretora da Assembleia Legislativa. Da mesma forma que fez o ex-governador Albano Franco quando elegeu o deputado Bosco Costa para a presidência. Ninguém da oposição foi convidado para qualquer cargo. (Página 4A)

DEBATE

Nas rodas políticas de Poço Redondo, o comentário geral é que o prefeito do município, Enoque Salvador da Mota (PPS), planeja disputar a eleição para prefeito de Canindé do São Francisco. Ele quer mostrar, se vencer a eleição, que Canindé pode se tornar um oásis no sertão, em função dos recursos que recebe. (Página 6A)



TEMPO

Parcialmente nublado a ocasionalmente nublado. Ventos fracos/moderados, direção E, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 24°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 36°C e mínima de 23°C.

EMPRESÁRIO ARMOU ASSALTO À JB FACTORING EM ARACAJU

Dono da Unifarma também teria financiado armas e viagem de assaltantes

Com as prisões de Mohamed Haidar e Hilton Leandro da Silva, no início deste mês, o delegado Sérgio Ricardo Leite Barbosa conseguiu desarticular uma quadrilha ramificada em São Paulo que tinha envolvimento, inclusive, de membros do PCC -

organização criminosa que detém o poder de presídios paulistas. Durante as investigações, a Polícia descobriu que o empresário sergipano Adail Pereira Portela, proprietário da Drogeria Unifarma, teria não só arquitetado o plano para o assalto à empresa JB Factoring, como tam-

bém financiado a viagem dos bandidos e fornecido as armas. Ao depor, um dos integrantes do bando, Hilton Leandro, disse ainda que fez uma viagem para Alagoas junto com Adail, num Palio de cor prata do empresário, já apreendido pela polícia. (Página 5A)



O empresário Adail Portela, dono da Unifarma, teria inclusive financiado a viagem dos assaltantes. Valter Pinheiro/ABR

Lula fará discurso em Davos contra beligerância dos EUA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que desembarcou ontem (25) em Davos, na Suíça, vai se alinhar à posição de países como França e Alemanha contrários aos planos dos Estados Unidos de atacar o Iraque, e apelar para a mediação da Organização das Nações Unidas

(ONU). Além de apresentar o Fome Zero e pedir a retomada de linhas de crédito para os países em desenvolvimento, Lula defenderá uma solução negociada para o impasse entre os Estados Unidos e o Iraque. Lula tem dito que o Brasil precisa exercer seu papel de liderança na Améri-

ca do Sul, principalmente num momento como esse, em que as turbulências do cenário externo ameaçam a economia dos países mais pobres. Por isso, vai levar a Davos a mensagem de que "um outro mundo é possível", mote do Fórum Social de Porto Alegre. (Página 7A e 8A)



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarca em Zurique, antes de seguir para Davos, onde participa do Fórum Econômico Mundial. Marcelo Júnior/ABR



Manifestante participa do protesto de Ongs em Porto Alegre, durante a realização do Fórum Social Mundial

Powell diz que 12 países já apoiam guerra

O secretário de Estado norte-americano, Colin Powell, afirmou ontem, ao chegar ontem a Davos, na Suíça, para o Fórum Econômico Mundial, que os Estados Unidos terão o apoio de pelo menos 12 aliados em uma eventual guerra contra o Iraque - independentemente de o Conselho de Segurança das Nações Unidas adotar uma nova resolução sobre o assunto. Em Porto Alegre (RS), participantes da Mesa de Diálogo "Qual Globalização e Como o Mundo Deve Ser Governado?", elegeram como próximo desafio impedir uma nova guerra entre EUA e Iraque. (Página 7A)

ENTREVISTA

'PMA é coisa do passado', diz Almeida

"A Prefeitura de Aracaju para Almeida Lima é passado. Estou preocupado neste instante com a construção do exercício de um mandato de senador que atenda ao povo de Sergipe". As declarações são do senador eleito José Almeida Lima (PDT), ao descartar a possibilidade de candidatar-se a prefeitura na eleição municipal de 2004. Em entrevista à GAZETA, Almeida Lima diz que, no Senado, pretende ter uma atuação parlamentar na qual os interesses de Sergipe se sobreponham aos nacionais. (Página 3A)



Remarcações ressurgem e assustam consumidor

As remarcações de preços parecem ter voltado a todo vapor nos supermercados da capital, o que assustado com os aumentos cada vez mais frequentes. "Agora, com os valores na etiqueta bem visíveis, a gente se espanta", admite a professora Simone Simões. Como ela, a maioria dos consumidores tem feito uma verdadeira maratona nos supermercados para checar preços e escolher os mais baratos. (Página 1B)



STÉDILE DIZ QUE MST MANTERÁ AS INVASÕES

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

Instituto Luciano Barreto Júnior

Foi criado no dia 23 de janeiro de 2003 o Instituto Luciano Barreto Júnior, a ser instalado a avenida Barão de Marombá, 442, para exercer, no âmbito dos seus objetivos estatutários, a solidariedade múltipla, levando aos sergipanos de todas as idades uma palavra de conforto, uma oportunidade, um apoio, um patrocínio, um gesto amigo e fraterno. A iniciativa é da Construtora Celi, da Celi Decorações, dos pais, irmãos, tios, primos e amigos de Luciano Franco Barreto Júnior, jovem empresário desaparecido tragicamente, para homenagear sua memória e manter vivo o seu nome, através de ações solidárias.

Havia, na Celi e na família de Luciano Barreto uma ideia em discussão, de criar um instrumento formal de interlocução com a sociedade sergipana, principalmente nos seus segmentos necessitados. A Celi tinha, já, uma experiência de ação social, instalando e mantendo, no Jardim Rosa Elze, uma creche. Mas queria ir mais adiante, para ajudar a população do bairro Industrial, onde a família de Paulo Figueiredo Barreto viveu longos anos.

Luciano Barreto Júnior, que participava das reuniões, era animado defensor da ideia de uma fundação que mostrasse o outro lado da empresa,

cegueira do analfabetismo. Luciano Franco Barreto, diretor da Construtora Celi, encarna essa posição empresarial e aporta recursos substanciais, para formar o capital do Instituto criado, assegurando também a sua manutenção.

O gesto da família Celi e das famílias Barreto e Teixeira, que juntaram, completamente, seus nomes na criação do Instituto Luciano Barreto Júnior, vale muito e deve ser destacado, indistintamente, por conta dos enormes benefícios que produzirá em Aracaju e no Estado de Sergipe, onde os poderes públicos atuam pouco e atuam mal, deixando as populações sufocadas pelas necessidades, vindo a vida ser aviltada e a dignidade perdida, sem cidadania além de certas e determinadas formalidades.

Já foi dito que em certas situações um bom dia, um aceno, um abraço são demonstrações de solidariedade, para comunidades humilhadas pelas carências. Levar uma palavra de apoio aos necessitados, amparando-os com ações concretas, rápidas, eficientes, capazes de mudar a vida, é também uma demonstração de identidade, além de uma prática solidária. Conhecer e apoiar as criações artísticas, as produções culturais, os agenciamentos da pesquisa e da documentação que dão relevo e visibilidade à cultura sergipana, é outra linha

A Celi tinha, já, uma experiência de ação social, instalando e mantendo, no Jardim Rosa Elze, uma creche

necessária, de solidariedade com os que fazem Sergipe e a sergipandade. Garantir o acesso à escola e aos diversos graus de ensino, levando crianças e jovens à formação profissional, é outra forma de valorizar a cidadania para o futuro.

O Instituto Luciano Barreto Júnior definiu, em seu Estatuto, o conjunto de objetivos com os quais pretende guardar a imagem alegre e cativante do seu Patrono, enquanto promove meios de ajudar Sergipe a mudar a vida dos seus filhos. E vai adiante, ao idealizar tornar sua sede um Centro de Atividades, dotado de uma Galeria de Artes, um Auditório, um espaço de múltiplo uso, para lançamento de livros e outros eventos, e, ainda, um Memorial dedicado a reunir não apenas o acervo de Luciano Barreto Júnior, mas servir de fonte inspiradora aos jovens, em busca de talentos e de projetos para o futuro.

Estão definidas as linhas, os capitais, as condições de trabalho, as pessoas engajadas nos diversos Conselhos e na administração, e a partir do dia 15 de maio próximo o Instituto Luciano Barreto Júnior fará sua apresentação aos sergipanos, para iniciar sua ação de solidariedade, no compromisso sincero que merece todos os aplausos e que é uma lição para que outras famílias e outras empresas sigam o mesmo caminho e se façam responsáveis e solidárias com o Estado e com o povo de Sergipe.

forma de valorizar a cidadania para o futuro.

O Instituto Luciano Barreto Júnior definiu, em seu Estatuto, o conjunto de objetivos com os quais pretende guardar a imagem alegre e cativante do seu Patrono, enquanto promove meios de ajudar Sergipe a mudar a vida dos seus filhos. E vai adiante, ao idealizar tornar sua sede um Centro de Atividades, dotado de uma Galeria de Artes, um Auditório, um espaço de múltiplo uso, para lançamento de livros e outros eventos, e, ainda, um Memorial dedicado a reunir não apenas o acervo de Luciano Barreto Júnior, mas servir de fonte inspiradora aos jovens, em busca de talentos e de projetos para o futuro.

Estão definidas as linhas, os capitais, as condições de trabalho, as pessoas engajadas nos diversos Conselhos e na administração, e a partir do dia 15 de maio próximo o Instituto Luciano Barreto Júnior fará sua apresentação aos sergipanos, para iniciar sua ação de solidariedade, no compromisso sincero que merece todos os aplausos e que é uma lição para que outras famílias e outras empresas sigam o mesmo caminho e se façam responsáveis e solidárias com o Estado e com o povo de Sergipe.

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Um fato importante

A prisão, nas cercanias de Fortaleza, no Ceará, do ex-prefeito Genivaldo Galindo é um fato importante, de respeito a decisões da Justiça. As razões da prisão, presentes na tipificação dos crimes, são conhecidas dos sergipanos e a ação da Polícia Federal, Delegacia de Sergipe, conjugada com pessoal de outros Estados, merece todos os louvores. Agora é seguir com os trâmites, com o réu preso, e a sociedade ciente de que a lei e a Justiça prevaleceram. Evidentemente que sendo um fato importante a repercussão também será, estimulando as conversas e as especulações, alimentando o imaginário popular. Canindé do São Francisco terá, certamente, um modo próprio de receber o fato.

Genivaldo Galindo sempre foi uma figura polêmica, seu modo de tratar questões políticas. Transformado em liderança local, foi eleito e reeleito prefeito do município, afortunado por uma receita decorrente da entrada em funcionamento da hidrelétrica de Xingó. Canindé do São Francisco deixou de ser um município conhecido por estar localizado no extremo do Estado, para atrair atenções pelo potencial turístico e pelos recursos mensais arrecadados. O es-

tilo do homem concorreu para os choques circunstanciais, políticos e de interesses absolutamente normais na vida de um município sergipano, levando-o a um desgaste enorme e a atitudes autoritárias e violentas.

A prisão do então prefeito, no interior da Bahia, portando um verdadeiro arsenal foi o primeiro fato a chamar a atenção de todos para o que acontecia em Canindé. Aquele episódio, colocado debaixo do tapete sem esclarecimento, foi seguido do assassinato de um radialista, logo atribuído a Galindo, por um seu empregado de fazenda, em depoimento considerado. Outros fatos, de menor ou de maior importância, levaram a Justiça a destituir o prefeito e a decretar sua prisão, enquanto o Governo do Estado decretava Intervenção no município. Foram mais de 2 anos entre a decisão do TJ e a captura do ex-prefeito. Quinta-feira, num condomínio tranquilo, de classe média, nos arredores de Fortaleza, onde vivia folgado e discretamente.

Preso, o réu está à disposição da Justiça para cumprir suas penas, e tentar, com seus advogados, suas defesas. Restabelecido fica, então, o rito da normalidade. O mais é acompanhar,

passo a passo, a rotina a ser estabelecida com relação aos crimes imputados e a aplicabilidade da lei. A excitação produzida pela prisão de Galindo vai sendo diluída proximamente, porque por mais importante que seja o réu, o que vale mesmo é a prevalência do Direito, é a aplicabilidade da lei, é o cumprimento da Justiça, sem qualquer cegueira, por simbólica que seja. A emoção tende a diminuir seus efeitos entre os munícipes de Canindé, divididos entre correligionários e adversários do ex-prefeito.

A Polícia federal marcou um tento, merece ter destacado o seu trabalho, restaurando a credibilidade nos serviços de investigação e captura, algumas vezes questionados. Equilibrado, discreto, o delegado da PF em Sergipe mostra serviço, demonstra capacidade de articulação e cumpre mandados que pareciam desmoralizados. A prisão de Genivaldo Galindo, independentemente do mérito das acusações, representa uma vitória e restabelece a confiança da sociedade nos organismos públicos. Ouvidos atentos, os sergipanos querem detalhes da fuga, das andanças do ex-prefeito e da prisão, com forma de acompanhamento que lava a alma do povo.

Os Bruzundangas

Acrísio Tôres

Por que não mais se lê Lima Barreto? Tenho mais uma vez ante os olhos, deliciando-me. Os Bruzundangas. Na sua crítica, na sua sutil ironia política uma obra muito atual. No capítulo VIII, o autor trata da Constituição (a de 91). Reunida a "Constituinte da República da Bruzundanga (a do Brasil), indagam-se os Constituintes, Qual a Constituição que devemos imitar?" Para isso, "Escolheram, afinal, três sumidades: Felício, Gracindo e Pelino, todos eles? bem? qualquer coisa (pode-se identificá-los). O resto (dos Constituintes), pôsse a descansar e os três, em sala separada, no dia seguinte, juntaram-se e trataram dos moldes em que devia ser elaborada a nova Magna Carta. Pelino foi de parecer que a Constituição futura devia ser vazada no cadinho em que fora a do país dos Houyhnhms (deve? se ler o Gulliver, de Swift).? É um país de cavalos!, exclamou Gracindo. ? Que tem isto? Retrucou Pelino. Nós somos bastante parecidos com eles. ? Não, não queremos! objetaram os dois outros. ? Então, como vai ser? perguntou Pelino. Se não querem à moda dos cavalos, não podemos achar outro modelo, pois o país dos camelos não tem Constituição. ? Façamos a Constituição aos modos da de Lilliput! fez Felício. ? Não me serve! exclamou Pelino. Semelhante gente não pesa, é muito pequena! ? Então ao jeito da de Broddingnag, o país dos gigantes. ? Todos acharam justa a proposta e começaram a redigir o projeto de Constituição da Bruzundanga republicana, conforme o paradigma do país dos gigantes (deve-se ler Por que me ufano do meu país?, de Afonso Celso)". E observa Lima Barreto, com ironia: "Quando Gulliver lá esteve (creio que os senhores se lembrem disso), figurou como um verdadeiro brinquedo. Ninguém o levava a sério como homem; era antes um boneco que dormia com as moças e tinha outras intimidades que, se não foram contadas, podem ser adivinhadas". Lima Barreto identifica, "A população da Bruzundanga (do Brasil), tirante um atributo ou outro, não era composta de pessoas diferentes do doutor Gulliver, eram minúsculos bonecos (encontrados, hoje, mesmo nas academias de letras), portanto, que queriam possuir uma Constituição de gigantes (leiam-se mais, Brasil, país do futuro, de Stefan Zweig, e Destin du Brésil, de Michel Schooyans)". Mas, ressalva o notável escritor, "Felizmente, porém, já na grande comissão, já no plenário, a imitação foi modificada, e, em muitos pontos, a Carta de Bruzundanga veio a afastar-se da de Broddingnag". No capítulo IX, Lima Barreto trata dos presidentes da República da Bruzundanga (o Brasil). Escreve, "A não ser que suba ao poder, por uma revolta mais ou menos disfarçada, um general mais ou menos decorativo (Deodoro, Floriano), o mandachuva (o presidente) é sempre escolhido entre os membros da nobreza doutoral; e, dentre os doutores, a escolha recai sobre um advogado". E justifica, com ressalva, "É justo, pois são os advogados ou bacharéis em direito que devem ter obrigação de conhecer a barafunda de leis de toda a natureza, embora a arte de governar, segundo o critério dos que filosofam sobre o Estado e o admitem necessário, não peça unicamente o seco conhecimento de textos de leis, de artigos e de códigos, de opiniões de praxistas e hermenêutas (...). É este homem... é este homem cuja única habilidade se resume em contar anedotas; é um homem destes, meus senhores, que depois de ser deputado provincial, geral, senador, presidente de província, vai ser o mandachuva da Bruzundanga (do Brasil)". No capítulo XI, em que trata de "Um ministro", diz o autor, "Estas 'notas' sobre a Bruzundanga ameaçam não acabar mais". É o que ocorrerá na GS se não parar neste artigo. Neste caso, melhor, muito melhor, mais agradável, mais proveitoso é que o leitor da GS, leia (ou releia, se for o caso), leia a clássica obra de Lima Barreto, Os Bruzundangas. [Da UnB, Da ASL, Do IHGS.]



Gore e a Indicação Democrata

Assim como Samuel Tilden em 1876. Al Gore surpreendentemente anunciou aos americanos que não disputará a próxima eleição presidencial. Tilden, assim como Gore, obteve mais votos populares, contudo, perdeu no colégio eleitoral. Tilden perdeu para o ex-presidente Rutherford Hayes, Gore perdeu para o atual Presidente, George W. Bush. No desenho da federação norte-americana, os Estados possuem pesos distintos no momento de escolher o Presidente, resultado direto da estrutura de formação histórica da União.

Al Gore é um homem com larga experiência na política americana, apesar de hoje não estar em algum posto alçado pelo voto pela primeira vez em 24 anos. Ele foi preparado pelo pai, senador de um estado do Sul, Tennessee, para se tornar, um dia, presidente. Al Gore seguiu uma carreira política sem sobressaltos. Foi representante de seu estado no Capitólio por oito anos. Logo depois se tornou Senador, cargo que ocupou também por oito anos. Recentemente foi vice-presidente nos dois termos da administração Clinton, por mais oito anos. Seu sonho de se tornar do 43º Presidente dos EUA, contudo, esbarrou na vitória republicana liderada por Bush em 2000.

A existência de Gore abre um vácuo para a indicação do candidato à Presidência, apesar de alguns democratas não enxergarem o seu nome como a melhor opção. Lieberman parece estar atento a este jogo, visto que anunciou que não concorreria a indicação se o Al Gore tentasse. A maior expectativa fica a cargo da decisão da antiga primeira-dama, Hillary Clinton, que pos-

frio estado de Vermont, Howard Dean.

Apesar de o Partido Republicano viver um período de plena hegemonia na política norte-americana conduzido pelas hábeis estratégias de seu maior líder, o presidente Bush, os democratas enxergam possibilidades de reverter o quadro e conduzir algum de seus quadros até a Avenida Pennsylvania 1600. Talvez a melhor opção fosse Gore, pois traria novamente à cena a disputa de 2000, ou talvez não.

Al Gore é um homem com larga experiência na política americana, apesar de hoje não estar em algum posto alçado pelo voto pela primeira vez em 24 anos. Ele foi preparado pelo pai, senador de um estado do Sul, Tennessee, para se tornar, um dia, presidente. Al Gore seguiu uma carreira política sem sobressaltos. Foi representante de seu estado no Capitólio por oito anos. Logo depois se tornou Senador, cargo que ocupou também por oito anos. Recentemente foi vice-presidente nos dois termos da administração Clinton, por mais oito anos. Seu sonho de se tornar do 43º Presidente dos EUA, contudo, esbarrou na vitória republicana liderada por Bush em 2000.

A existência de Gore abre um vácuo para a indicação do candidato à Presidência, apesar de alguns democratas não enxergarem o seu nome como a melhor opção. Lieberman parece estar atento a este jogo, visto que anunciou que não concorreria a indicação se o Al Gore tentasse. A maior expectativa fica a cargo da decisão da antiga primeira-dama, Hillary Clinton, que pos-

Márcio C. Coimbra*

sui claramente a intenção de chegar à Casa Branca para, desta vez, ocupar o Salão Oval. Não podemos esquecer também do jovem senador John Edwards, da Carolina do Norte, comparado com Clinton por ser de um estado do sul, contudo, a falta de experiência no executivo, algo considerado de grande importância para o eleitor americano, pode ser um defeito fatal para suas pretensões neste momento.

Gore pretende continuar a lecionar na Columbia University, permanecer mais tempo em Nashville, no seu estado de origem, Tennessee (onde perdeu para Bush em 2000) e continuar com seu cargo no Metropolitan West Financial. Para quem, todavia, acredita que Gore está fora da política americana, pode estar errado. Lembremos de Nixon, que depois de ocupar a VP no período de Eisenhower, foi derrotado por Kennedy por pequena margem e voltou a cena em 1968 como Presidente. Talvez seja esta a estratégia de Al Gore, diferente da usada por Andrew Jackson em 1824 e Grover Cleveland em 1888. Ambos perderam no colégio eleitoral, possuindo mais votos populares. Ambos voltaram a se candidatar quatro anos depois e venceram. Entretanto, antes de pensar em 2008, Gore pode ser decisivo na escolha do candidato democrata que enfrentará Bush. E tudo começará logo, na Primaria de New Hampshire, o termômetro da corrida eleitoral norte-americana.

Márcio C. Coimbra*
marcio.coimbra@uol.com.br

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nelson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Lionides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
SABX (79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112 - END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais Estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associadas Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESC. RUI FÓRROS, NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax (21) 2579-4322, NS&A MG - Telef. (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telef. (61) 226-6723 Fax: (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax: (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483; 341-9466 / 272-0473 / Fax: (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax: (81) 3221-4168; NS&A PR - Telef. (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
Brasília - RUI PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº Paulo Maurício 8º andar 6/815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

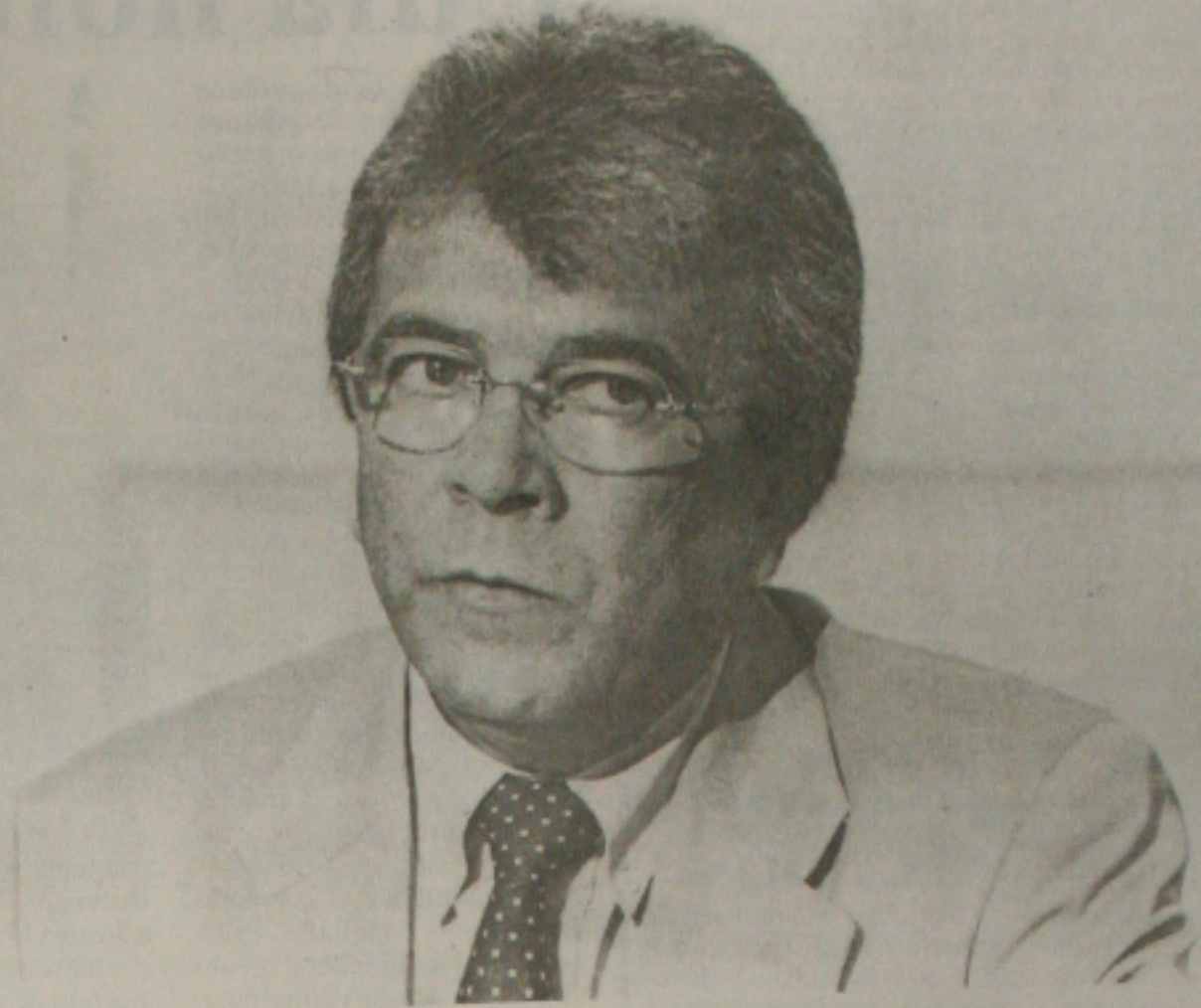
ENTREVISTA/ALMEIDA LIMA

“A Prefeitura de Aracaju para mim é passado”

Senador afirma que está preocupado neste instante com a construção do exercício de um mandato que atenda a expectativa dos sergipanos

(Fotos: Edinah Mery)

O senador Almeida Lima (PDT) entende que a aliança do seu partido com o PFL foi muito proveitosa na eleição passada e fará tudo para que ela continue estabelecida nas próximas eleições. Sobre uma possível candidatura a prefeito de Aracaju, Almeida Lima comunica que a prefeitura municipal para ele é passado. No Senado Federal, o pedetista disse que estará apoiando as iniciativas do governo Luis Inácio Lula da Silva na medida em que elas venham contemplar os interesses maiores nacionais. “Terei como norte da minha ação parlamentar a defesa daquilo que representa os interesses do nosso Estado, mesmo quando esses interesses vierem a estar em conflito com os interesses nacionais, no caso Sul e o Sudeste, ou mesmo, interesses de ordem político partidária, haja vista que irei preferir contemplar os interesses de Sergipe e do nosso povo”, revelou. A seguir a íntegra da entrevista:



Almeida terá uma reunião com a bancada no Senado no próximo dia 30

Gazeta de Sergipe – Qual será sua plataforma principal quando tomar posse no Senado Federal?

Almeida Lima – Não é uma pergunta para ser respondida com duas palavras. Primeiro, estarei preocupado com as reformas estruturais necessá-

rias para o País, a exemplo, primeiramente, da reforma do Estado, contemplando o melhor ordenamento da federação brasileira, para fazer incluir nela o Estado de Sergipe, a região Nordeste, o Norte e o Centro-Oeste do País. Pois o nosso Estado e essas regiões não são contemplados como integrantes da federação na mesma proporção do Rio e São Paulo e do Sul e Sudeste do País. Não obstante, sua situação de subdesenvolvimento econômico e de pobreza merece um tratamento diferenciado para melhor, diante de regiões ricas e desenvolvidas. Em segundo lugar, ainda neste mesmo perfil, a necessidade da descentralização do poder e das competências hoje predominantemente no âmbito da União, com seus

poderes na esfera federal, onde sempre se leva em conta apenas os interesses das regiões Sul e Sudeste, como se o Brasil fosse limitado apenas a essas regiões.

GS – E os interesses específicos de Sergipe?

AL – Quanto aos interesses estaduais, essas duas primeiras questões a que me referi são de âmbito nacional, mas diz respeito exclusivamente aos nossos interesses.

“Terei como norte da minha ação parlamentar a defesa daquilo que representa os interesses do nosso Estado”

como norte da minha ação parlamentar a defesa daquilo que representa os interesses do nosso Estado, mesmo quando esses interesses vierem a estar em conflito com interesses nacionais, no caso com o Sul e o Sudeste, ou mesmo interesses de ordem político partidária, haja vista que irei preferir contemplar os interesses de Sergipe e do nosso povo. O projeto de desenvolvimento, consequentemente geração de emprego, a exemplo do canal de Xingó será uma preocupação nossa, procurando contribuir com todo este discurso a que me referi com o governo do Estado, a exem-

plu também da luta não apenas para novos investimentos em Sergipe, como a refinaria de petróleo, mas de outros investimentos que venham gerar desenvolvimento renda e emprego. Até porque este é o discurso do Presidente da República e não poderia entendê-lo de forma diferente, na medida em que ele defende um programa de Fome Zero, e fome zero não significa apenas dar a comida, mas gerar emprego. Como diz aquele velho ensinamento chinês, de não apenas dar o peixe, mas ensinar a pescar.

GS – E a posição política do senador Almeida Lima com relação ao governo Lula, já que o PDT a nível nacional apóia o PT, mas a nível estadual são adversários políticos?

AL – O PDT de Sergipe votou em Lula para Presidente da República no segundo turno. Evidente que no Congresso Nacional não estarei assumindo nenhuma decisão ou apoio automático e incondicional ao governo Lula. Estarei apoiando as iniciativas do governo Lula na medida em que

elas venham contemplar os interesses maiores nacionais, a exemplo daqueles que já me referi.

GS – O PDT terá cinco parlamentares no Senado. Almeida Lima já conversou com a bancada e com a própria direção nacional do partido sobre seu posicionamento que terá no Senado Federal?

AL – Com a bancada e a direção nacional não. Apenas troquei idéias com o então deputado, hoje licenciado, Miro Teixeira, na Câmara dos Deputados e mais especificamente numa

“Os pleitos do partido estão sendo atendidos pelo governador da forma mais civilizada e ética possível”

conversa mais prolongada com o senador Jéferson Peres. Na quinta-feira, dia 30, teremos uma reunião de bancada no Senado Federal.

GS – Almeida Lima já definiu em quais comissões temáticas gostaria de participar no Senado Federal?

AL – A Comissão de Constituição e Justiça e também há uma pretensão para a Comissão de Relações Exteriores, de Defesa e Soberania Nacional. Além disso, tenho em vista a Comissão de Economia, mas evidente

que a minha inclusão dependerá do espaço reservado ao PDT e decorrente de um entendimento com toda bancada e a liderança no Senado Federal.

GS – E o relacionamento político com o governador João Alves Filho. O PDT foi contemplado a contento com os cargos no Governo Estadual?

AL – Os pleitos do partido estão sendo atendidos

pelo governador da forma mais civilizada e ética possível. Não pretendíamos ocupar mais espaço no primeiro e no segundo escalão além dos espaços ocupados. Os companheiros que tínhamos para prestigiar neste instante no primeiro escalão forma prestigiados. Evidentemente que estamos procurando ocupar espaços para contribuir com o governador sem nenhum sentido de briga por espaço de poder nem usando o processo da cotovelada comum a alguns segmentos.

GS – Pelo que o senador coloca, essa aliança está consolidada. O senhor acredita que ela pode ge-

rar frutos para a eleição de 2004 em Aracaju?

AL – Devo dizer que o PDT gostou muito da aliança com o PFL e farei tudo para que ela continue estabelecida. O partido já participou de

“Crescemos enormemente e só tenho que desejar a continuidade desta aliança para ampliação dos espaços do partido”

participou de outras alianças, inclusive nos segmentos rotulados de esquerda, e nunca foi tão contemplado e compreendido pela população como foi neste instante. Partici-

pamos de uma aliança e uma campanha fraterna, crescemos enormemente e só tenho que desejar a continuidade desta aliança, para ampliação dos espaços do partido.

GS – Com sua eleição para o Senado Federal, fica adiada uma possível candidatura a Prefeitura de Aracaju em 2004 ou essa possibilidade ainda existe?

AL – A Prefeitura de Aracaju para Almeida Lima é passado. Estou preocupado neste instante com a construção do exercício de um mandato de senador que atenda a expectativa do povo de Sergipe.

Valmir Monteiro lembra Vice denuncia que oposição quer desgastar prefeito Déda

O deputado estadual reeleito, Valmir Monteiro (PFL), concedeu ontem pela manhã uma rápida entrevista a rádio Jornal AM, onde esclareceu que fez uma campanha eleitoral decente, através de um trabalho sério e por isso recebeu o respaldo do eleitorado, principalmente dos eleitores do município de Lagarto. “Fomos o único deputado eleito pelo município, sem orgulho e vaidade”, avisou.

Para Valmir Monteiro, o eleitorado entendeu seu trabalho realizado à frente da Assembleia. “Enquanto os adversários ficaram brigando, os Reis e os Ribeiros, através das suas emissoras de rádio, continuamos trabalhando e fomos correspondidos pelo povo”, disse afirmando que é o único deputado eleito pelo município, mesmo sem possuir emissoras de rádio como seus adversários.

O parlamentar pefelista explicou que seu primeiro man-

dato na Assembléia Legislativa teve como norte um trabalho voltado para as pessoas carentes. “Isso mostra que o povo não quer mais baixaria. A política está se modernizando e tem que acabar com esse radicalismo e essa maneira de fazer política com xingamento”, avisou acrescentando que o povo está precisando de trabalho e comida.

Valmir Monteiro entende que seu trabalho é uma prova que conseguiu reverter a política que existia em Lagarto, onde apenas se elegiam políticos dos grupos Reis ou Ribeiro. “Conseguimos reverter essa situação com nosso trabalho sério e torço para que surjam mais novas lideranças”, disse.

O pefelista entende que deu o pontapé inicial para mudar a situação que existia em Lagarto, onde os dois grupos brigavam e faziam com que ninguém entrasse na disputa. “Esperamos que outras pessoas que gostam da política venham se

engajar, para que possamos mudar mais ainda, porque não desejo continuar toda minha vida como político”, disse afirmando que vem dando sua colaboração para o município e abriu as portas para outras pessoas entrarem também na política.

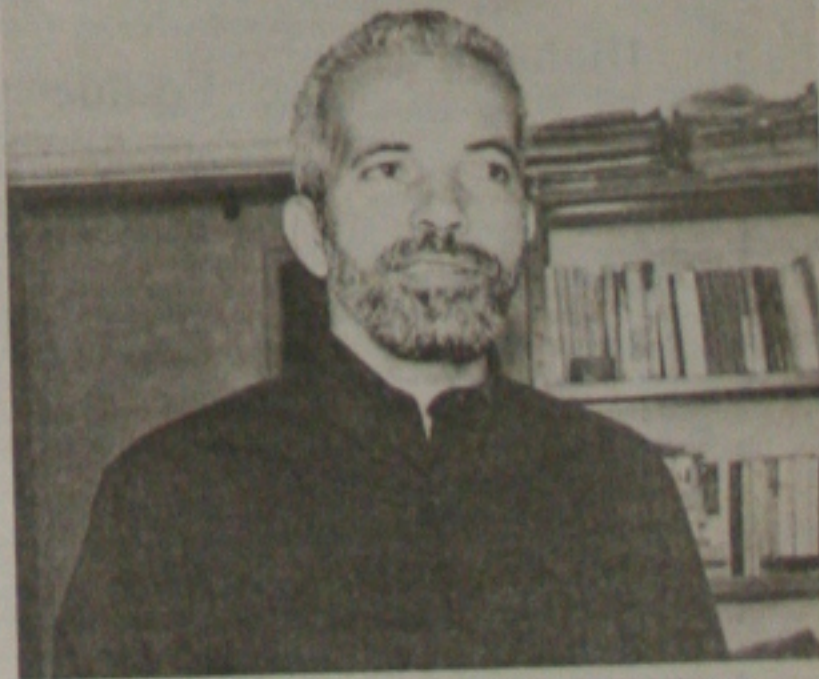
Sobre as denúncias de obras inacabadas deixadas pelo governo Albano Franco, Valmir Monteiro entende que elas são velhas e todos sabem que no governo passado ocorreu o maior índice de corrupção jamais visto. “Foi um caso sério, foi torrado o dinheiro da Sergipe e outros recursos, onde não foi feito nenhuma obra extraordinária”, lamentou.

Valmir avalia que o novo governador João Alves vai lhe dar o apoio necessário para que possa desenvolver o trabalho em todo Estado e em especial no município de Lagarto. “Estaremos ao lado dele defendendo melhores dias para o povo carente”, concluiu.

O vice-prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PCdoB), denunciou ontem que setores da oposição, mas especificamente o PFL, estão tentando desgastar a administração do prefeito Marcelo Déda (PT), na tentativa de chegar à prefeitura de Aracaju na eleição de 2004. “Já estou entrando num processo eleitoral, fazendo críticas desqualificadas a administração municipal”, frisou.

Segundo Nogueira, desde a década de 70, nenhuma administração fez tanto por Aracaju em dois anos, como a do Partido dos Trabalhadores, onde tem ação da prefeitura em todos os bairros da cidade, citando como exemplo a construção de postos de saúde, saneamento básico, drenagem, calçamento, construção de praças, escolas, a implantação da Samu, além de outras atividades municipais.

Para o vice-prefeito, as críticas desses setores têm tentado passar para a população que a administração municipal está paralisada, com ataques desproporcionais ao prefeito Déda, com o intuito de desgastá-lo perante a população. Ele disse também que esses mesmos setores vêm tentando comparar a administração do governador João Alves Filho (PFL) a administração do presi-



Edvaldo: já estão entrando no processo eleitoral

dente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “É um tipo de comparação que não tem nem o que se discutir”, frisou Nogueira, acrescentando que as ações do presidente Lula são amplas e não de buscar atingir apenas alguns setores, mais todo o País. “Não passa de uma

estratégia política que será frustrada o mais rápido possível”.

Com relação à reforma administrativa que será feita pelo prefeito Déda, Nogueira acredita que o anúncio será feito pelo prefeito antes do Pré-Caju, ou seja, no início do próximo mês.

Diálogo com a sociedade

A partir do dia 3, o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, dará início a uma peregrinação pelos Estados para se encontrar com representantes das entidades organizadas de toda a sociedade. Dulci calcula que em fevereiro terá reunião com líderes de pelo menos 35 delas. A intenção, segundo o ministro, é chamar as entidades a participar de um diálogo ativo com o governo.

Todas as reformas constitucionais, como a tributária, a previdenciária e a trabalhista, serão submetidas à análise das entidades, assim como programas de governo como o Fome Zero, que será lançado no dia 30, e terá seu projeto-piloto executado a partir de fevereiro em Guaribas, no semi-árido do Piauí.

Reformas como a política serão debatidas no Congresso e não com as entidades representativas da sociedade civil, porque dizem respeito diretamente aos partidos políticos. A reforma agrária depende apenas de vontade do Executivo e não de projetos de lei, segundo ele.

A primeira viagem de Dulci deverá ser a São Paulo, onde terá encontros com os dirigentes das centrais sindicais, como a CUT, a CGT e a Força Sindical, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e outras. No Rio de Janeiro, ele se reunirá, por exemplo, com a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a Federação das Indústrias do Estado (Fierj). Em Brasília, com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e com o Conselho das Igrejas Evangélicas. Depois, irá ao Amazonas e a outros Estados. (Com AE)

Mudança

Se apenas quatro deputados reagirem na eleição da nova Mesa Diretora da Assembleia, podem fazer composição com os nove da oposição e transformá-la em maioria. Isso é o que a oposição mais deseja.

Novela

Embora o nome do deputado Antonio Passos esteja praticamente assegurada, a composição dos demais cargos será uma novela de muitos capítulos. É só aguardar pra ver.

Disputa

Deputados da bancada do governo querem fechar toda a chapa da mesa diretora da Assembleia Legislativa. Da mesma forma que fez o ex-governador Albano Franco quando elegeu o deputado Bosco Costa para a presidência. Ninguém da oposição foi convidado para qualquer cargo.

Comissões

Em 2001, até as presidências das comissões técnicas foram definidas na hora da composição da mesa diretora. E a oposição, mais uma vez, ficou de fora.

Números

A deputada Susana Azevedo defende apenas uma chapa fechada composta com apenas deputados do bloco governistas. Quer que sejam privilegiados principalmente deputados do PFL, PDT e PPS que participaram da coligação que elegeu o governador João Alves Filho desde o primeiro turno.

Adesão

O PMDB, partido dos deputados Marcos Franco, Luciano Bispo e Augusto Bezerra, só se engajou na campanha de João no segundo turno. Marcos e Augusto reivindicam a primeira secretaria.

Candidato

O deputado Garibaldi Mendonça (PDT) disputa abertamente a primeira secretaria. Susana trabalha nos bastidores. Mas o mais cotado continua sendo Marcos Franco. Com quem o governador João Alves teria compromisso.

Dinheiro

Presidir uma das sete comissões técnicas da Assembleia Legislativa é mais vantajoso do ponto de vista financeiro do que integrar a mesa num cargo secundário. Dá direito a uma gratificação equivalente a 25% do salário do deputado. Podendo ser incorporado no momento que o deputado solicitar aposentadoria ao Iplese.

Aumento

O primeiro ato da próxima mesa diretora da Assembleia Legislativa será apresentar um decreto-legislativo propondo um aumento de 54% para os salários dos deputados. Em função do aumento aprovado para deputados e senadores pelo Congresso Nacional. O salário de um deputado estadual passará a ser de R\$ 9,5 mil.

Cascata

Como os vereadores de Aracaju podem receber até 75% do que ganha um deputado, é possível que a Câmara também apresente o seu decreto propondo o reajuste. Hoje um vereador ganha R\$ 4,5 mil.

Situação

O nome da deputada Angélica Guimarães (PSC) vem sendo incluído no bloco de oposição ao governo João Alves na Assembleia Legislativa. Na verdade, ela deveria ser incluída no bloco do governo, já que apoiou a candidatura de João no segundo turno.

Banese

Assim que decidir a reintegração dos funcionários demitidos durante a greve de 1995 das subsidiárias da Petrobras, o PT de Sergipe pretende fazer uma campanha para cobrar do governador João Alves que readmita os pais de família que foram demitidos do Banese sem justa causa no seu segundo governo.

Estudo

É a primeira vez que um presidente da Petrobras solicita estudos técnicos para redução do preço da gasolina com base na queda do dólar. Com esse ato, Zé Eduardo mostra o que é sair da mesmice.

Reforma

O prefeito Marcelo Déda passa o domingo fechando os nomes para completar a reforma do seu secretariado. E certa a saída do engenheiro Oswaldo Nascimento da presidência da Emurb. Ele deverá ser deslocado para um cargo federal.

Ampla

Marcelo Déda disse que será uma reforma ampla e que vai contemplar todos os partidos aliados que participaram do segundo turno da campanha de Zé Eduardo. É uma tentativa de manter esse bloco unido até a eleição de 2006.

Anúncio

O prefeito deve anunciar sua nova equipe até a próxima quinta-feira. E na sexta pretende empregar todo mundo. Depois transmite o cargo para o vice-prefeito Edvaldo Nogueira e viaja em férias até o Pré-Caju.

Equipe

Se até pessoas ligadas historicamente ao PT estão sendo bombardeadas no processo de escolha dos cargos federais, imagine o que poderá acontecer caso o prefeito Marcelo Déda venha a anunciar mesmo o nome do deputado Jorge Araújo (PSDB) como membro da sua futura equipe. Jorge foi secretário do governo Albano Franco.

Partido

Zé Eduardo decide nesta segunda-feira se renuncia ou apenas pede licença da presidência do diretório regional do PT. Está sendo costurado um acordo para a antecipação da eleição do novo diretório. O atual vice-presidente do PT é o sindicalista Severino Bispo, de uma corrente adversária a de Déda e Dutra.

FÓRUM DE SERGIPE APROVA MOÇÃO
Empresários querem que
Lula nomeie Carlos Britto

(Foto: Arquivo GS)

Não só os deputados estaduais sergipanos querem que o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, PT-SP, nomeie o professor Carlos Ayres Britto para ministro do STF.

A decisão foi tomada no Fórum Empresarial de Sergipe, coordenado por Jorge Santana, em virtude de moção apresentada pelo empresário Ancelmo Oliveira e aprovada por unanimidade.

Carlos Britto foi professor do Direito Constitucional e Administrativo, reunindo todas as condições para ocupar cargo de tamanha importância.

A moção foi encaminhada ao presidente Lula e os empresários acham que haverá uma avaliação criteriosa, aceitando as argumentações do empresariado.

Assembleia - O deputado José Carlos Machado, PFL, eleito deputado federal, quando da convocação extraordinária na Assembleia Legislativa, apresentou uma moção, aprovada por unanimidade dos parlamentares, para ser encaminhada ao presidente da República.

Embora de partido completamente diferente, uma vez que Carlos Britto é filiado ao Partido dos Trabalhadores, José Carlos Machado reconheceu as qualidades de Carlos Britto e seu trabalho, com relevantes serviços prestados a Sergipe e ao País.

Na opinião do deputado José Carlos Machado, a participação de Carlos Britto no STF será um orgulho para Sergipe, como também garante àquele corte mais um integrante de saber reconhecido e capacidade impar.



Carlos Britto tem apoio dos políticos e empresários para o STF

O empresariado sergipano não tem dúvida de que Carlos Britto irá contribuir muito com a Justiça brasileira, sendo importante seus pareceres para decisão de questões importantes.

Sergipe foi o Estado onde Lula sempre teve uma votação expressiva, numa demonstração de carinho e confiança dos sergipanos. Agora, para alguns empresários e políticos, chegou a vez do presidente da República retribuir essa confiança, nomeando um sergipano.

Compreende que a nomeação não será por privilégio, mas sim o reconhecimento da intelectualidade.

Para José Carlos Machado, não se pede o impossível, uma vez que Carlos Britto reúne to-

das as qualidades para um ministro. O parlamentar está certo de que Lula vai analisar com carinho e saberá reconhecer em Carlos Britto o nome ideal para o STF.

Embora o peso político de Sergipe seja pequeno, uma vez que o Estado está no bloco das menores representações no Congresso Nacional, José Carlos Machado e os empresários compreendem que se trata de ver quem realmente tem capacidade, para o exercício de tão importante cargo.

Se houver uma decisão favorável, para os deputados que aprovaram a moção de Carlos Machado, da mesma forma que o empresariado, Lula não está tomando uma atitude po-

Empresariado não tem dúvida de que Britto irá contribuir muito com a Justiça brasileira

Economia Internacional ✓ Alberto Tamer
Pior que guerra é clima de guerra

Paris (Alô) - Outra semana de tensão num mercado financeiro internacional retraído, com mais investidores vendendo do que comprando, à espera do que poderá vir. "Pior do que a guerra é este clima de guerra. Para o mercado financeiro, o pior que pode acontecer é continuar como está, é prolongar-se a situação atual. Para os investidores, pior que um fato ruim é esta expectativa ruim em que estamos vivendo."

Essas afirmações são de Luiz Cerveira, trader do Commerzbank, de Londres, e refletem com extrema fidelidade o clima de nervosismo e tensão que continua dominando o mercado financeiro neste fim de semana. A sua impressão é de que após, cair a primeira bomba, a curto prazo o mercado financeiro reagirá. "Pior do que está é continuar como está," acrescenta.

BRASIL BEM, NUM CENÁRIO RUIM - Para Cerveira, que tem longa experiência e é um dos melhores analistas do mercado brasileiro em Londres, considerando-se o clima atual, o Brasil até que está indo bem. "Em termos de Brasil," diz ele, o mercado (o investidor) está tranquilo. Os atos do novo governo têm sido positivos e só não refletiram mais aqui na City devido ao quadro externo econômico e geopolítico. Em termos de questões internas, o que vem provocando a volatilidade e o recuo do e-bonds é a própria volatilidade da taxa do dólar no país. "Quando o real cai, o e-bonds vai junto, com o aumento do risco Brasil. E vice-versa. A equipe econômica, o ministro da Fazenda, o presidente do BC, estão fazendo corretamente o que poderiam fazer. Não se cometeu nenhum erro. Foram dados todos os sinais certos de continuidade de uma política fiscal mais do que rigorosa e uma política monetária altamente responsável. Mas há a barreira de incerteza no cenário externo."

A REALIDADE É ESSA - Isso está ocorrendo numa conjuntura econômica já por demais

delicada, o que não é novo. Cerveira lembra que o índice Dow Jones, da Bolsa de Nova York, havia passado de 5.000 pontos, em 1995, para 12.000 pontos, em janeiro de 2000. A partir daí, oscilou sempre com tendência de baixa e estava, neste fim de semana, a 8.400 pontos. O mercado, os investidores, privados ou institucionais, ainda estão absorvendo este choque. Pode-se dizer que houve exageros na alta - o famoso alerta ainda vivo, da "exuberância irracional" de Greenspan, em 1987 - mas o fato está aí: o mercado sofreu perdas enxugou, os investidores se retraíram e, ao mesmo tempo, a economia mundial começou a recuar em consequência da esperada e inevitável desaceleração da economia americana, após quase uma década de crescimento médio de 4%. E foi em meio a este "fato" real que estouraram a crise terrorista e, agora, a guerra do Iraque.

GB CRESCER MENOS, PORÉM MAIS... - É isso mesmo. Neste fim de semana, lembra Cerveira, a Grã-Bretanha foi o primeiro país da União Europeia a anunciar o crescimento do PIB de 1,7% no ano passado. "Se confirmado, é o menor dos últimos doze anos, mas, ao mesmo tempo, o maior entre os países europeus e, provavelmente, dos G7, dependendo dos números finais dos EUA. Quanto à Europa, não há qualquer dúvida. O menor PIB britânico em 12 anos é, ainda de longe, o maior de toda a comunidade europeia..." Este é um outro fato altamente significativo e inquietante.

A propósito, no fórum de Davos, o economista chefe do Morgan Stanley, Stephen Roach lembrou com muita propriedade, que desde 1995 os EUA estão respondendo por cerca de 68% do crescimento econômico mundial. O mundo, diz ele, "está mais do que nunca centralizado nos EUA" e não há sinais de que isso vá mudar a curto prazo. Ele e outros economistas presentes ao fórum não acreditam que o PIB

Banco Safra
Tradição Secular de Segurança
www.safra.com.br

americano cresça muito neste ano. Deve ficar entre 2% e 3%, o que é pouco, considerando-se seu peso no PIB global e o fraquíssimo desempenho de outras economias desenvolvidas.

A CHINA? ORA A CHINA... - Quando se falou, em Davos, da China que, seguida pela Rússia (4,5%) vem crescendo entre 7% e 8%, muitos economistas balançaram a cabeça, descrentes. Apesar da retração global, o PIB chinês continua em alta sim, mas ele representa apenas 4% do PIB mundial!... Sem dúvida, seria pior sem ele, mas só ele é pouco para animar a economia mundial. O próprio presidente do Banco Central da China, Zhu Min, afirmou, em Davos, que "a Ásia vem exportando muito para os EUA, comprando títulos do Tesouro americano e todos estão felizes. Mas, eu não acredito que essa situação seja sustentável. Depender do afluxo de capitais da Ásia para sustentar o déficit americano não é, diríamos no mínimo, saudável." Mais ainda, acrescenta o fato desses recursos estarem indo não para investimentos produtivos, mas para sustentar o déficit: "é mais um complicador adicional."

IGUAL ANOS - Essa é uma situação semelhante à do Brasil. Os recursos externos que têm entrado no país vêm sendo usados para financiar dívidas e déficits, e não para investimentos geradores de riqueza. Estima-se que cerca de US\$ 100 bilhões decorrentes das privatizações foram utilizados para pagar os juros. Só que esse processo privatizante parou há alguns anos e

lítica, mas sim sabendo discernir.

Raciocinam que é essencial que um presidente da República deve ter o poder de decidir com competência e em alguns momentos tem que deixar a questão política partidarizada de lado e assegurar que o País tenha em sua alta corte ministro de grande saber.

Carlos Britto, para os parlamentares, tem demonstrado em todos esses anos de militância política e na área jurídica um cidadão equilibrado e que nunca se utilizou de qualquer artifício torpe, para chegar a um ponto que entendeu ser o ideal, sempre foi pelo trabalho, tolerância, coerência, persistência e, acima de tudo, por sua capacidade.

Carlos Machado e os empresários que compõem o Fórum Empresarial de Sergipe estão torcendo por Carlos Britto, entendendo que os demais sergipanos estão na mesma expectativa de que o jurista sergipano será escolhido.

Os empresários sergipanos, que sempre miraram pela coerência, mais uma vez dão o exemplo de que é possível conviver com o respeito às ideologias e saber reconhecer quem realmente é capaz, para o exercício de uma atividade tão magnânima como ocupar uma vaga de ministro do STF.

Agora é esperar que Lula realmente escolha um ministro por sua competência, atendendo à vontade da maioria de um povo que acredita nas mudanças e que o País realmente vai superar seus problemas, tri-
lhando o rumo da honestidade e do trabalho, para uma sociedade melhor. (Cláudio Messias)

SIEMENS
www.siemens.com.br 0800-119484

QUADRILHA

Empresário preso pela polícia

Portela é suspeito de ter contratado membros do PCC para assaltar a JB Factoring

Com as prisões de Mohamed Haidar e Hilton Leandro da Silva, no início deste mês, o delegado Sérgio Ricardo Leite Barbosa conseguiu desarticular uma quadrilha ramificada em São Paulo que tinha envolvimento, inclusive, de membros do PCC - organização criminosa famosa pela audácia e crueldade com que comete seus crimes. Mas, uma questão deixou o delegado intrigado. Por que uma quadrilha de São Paulo viria roubar uma empresa em Aracaju, para levar apenas dois computadores e cheques?

Para ele, estava bem claro desde o início de tudo que havia, aqui perto, alguém com bastante interesse no produto roubado. Sigilosamente, o delegado tomou novo depoimento de Hilton Leandro da Silva, que foi justamente o primeiro elemento a ser preso em Alagoas, quando tentava negociar os cheques roubados com o dono da JB Factoring.

Neste depoimento, as suspeitas de Sérgio Ricardo foram além das expectativas. O empresário sergipano Adail Pereira Portela, proprietário da Unifarma, segundo Hilton Leandro, não só arquitetou o plano para o assalto à empresa, como também financiou a viagem dos bandidos e forneceu as armas. Hilton disse ainda que fez uma viagem para Alagoas junto com Adail, num Palio de cor prata do empresário.

Hilton Leandro acusa o empresário, dizendo que ele era cliente da JB Factoring e



Proprietário da Drogeria Unifarma articulou assalto a JB Factoring

queria recuperar alguns cheques de clientes seus, que haviam sido custodiados e que estariam sem suficiência de fundos. No dia 20 de dezembro passado, Hilton, Alex, Ricardo e Alemão (membros da quadrilha) já estavam em Aracaju, numa casa alugada na Atalaia, e tiveram um encontro com o empresário, quando este disse que queria seus cheques de volta. O assalto foi realizado na tarde do dia 23 de dezembro passado e os ladrões levaram os dois computadores, cerca de 450 mil reais em cheques e outros objetos.

Depois do roubo, houve

outro encontro, que aconteceu na casa da praia, onde conferiram todos os cheques e não conseguiram encontrar os cheques emitidos por Adail Portela. Então, selecionaram alguns cheques que o empresário levou para casa, mas devolveu no dia seguinte, tendo surgido a idéia de se fazer uma negociação para a devolução dos computadores roubados para a JB Factoring.

A operação - Sérgio Ricardo disse que, de posse das informações precisas suas equipes montaram uma operação e foram investigar o empresário Adail Portela. Através de campanas, descobriram que

ele, ao saber da prisão de Hilton Leandro, havia caído fora. A fuga do empresário ocorreu no dia 2. Mesmo assim, o delegado manteve as atenções voltadas para esse caso. Na quinta-feira, a esposa dele foi seguida até a praia de Atalaia, onde foi encontrá-lo em frente a um barzinho fechado, nas proximidades do farol.

O delegado disse que a polícia efetuou a prisão sem maiores problemas, pois o empresário não reagiu. Sérgio acredita que os tentáculos da quadrilha são enormes, possibilitando a descoberta de novos fatos, o que dará um desdobramento maior ao caso.



Palio usado para transportar membros do PCC, para roubar empresa



O empresário Adail Pereira Portela, preso pela Polícia Civil

Quadrilha recambiada ao presídio

A quadrilha que assaltou a Companhia Sergipana de Laticínios (CSL), foi encaminhada a Casa de Detenção de Aracaju. O bando foi preso pelo delegado Edvalson Junior, da 4ª Delegacia Metropolitana (Augusto Franco). São acusados de praticarem o assalto, Nelson da Paixão Oliveira, de 27 anos, Alexandre da Silva, de 24 anos, o Alex, William da Silva Santos, de 25 anos, o Pê e o vigilante da empresa Cristiano André dos Santos, de 23 anos, o Biro-Biro.

O assalto a CSL ocorreu no sábado, dia 11 de janeiro, por volta das 17h30, no momento em que se estavam o próprio Biro-Biro, que era o vigilante, e o tesoureiro da empresa. Dois bandidos encapuzados agiram rapidamente, invadindo a tesouraria, retirando tudo o que havia no cofre, trancando o sigilante Biro-Biro e o tesoureiro na própria sala, os quais somente foram libertados após a chegada do vigilante da noite.

O representante da empresa esteve na 12ª Delegacia Metropolitana (Plantonista), onde registrou a ocorrência, informando que os ladrões haviam levado R\$ 20.520,00 em cédulas, R\$ 3.671,28 em cheque para o mesmo dia, R\$ 1.681,40, além de mais de R\$ 10.000,00 em cheque pré-datados e promissórias.

Após tomar conhecimento do fato, o delegado Sérgio Ricardo Leite Barbosa, diretor da Coordenadoria das Delegacias de Polícia Civil da Capital (COPCAL), determinou a suas equipes que procedessem as investigações necessárias para o esclarecimento do caso. Os policiais passaram a trabalhar sobre os indícios deixados pelos ladrões e descobriram que o roubo havia sido facilitado, pois o portão fora aberto previamente e as câmeras de vigilância tiveram suas lentes viradas para cima.

Motocicletas e móveis - Um dos detalhes que mais chamou a atenção dos policiais foi o fato do vigilante Cristiano André dos Santos, Biro-Biro, ter adquirido uma motocicleta Honda Bizz, com pagamento à vista, num dos supermercados de Aracaju. A partir dessa pista os policiais se aprofundaram nas investigações, tendo sido informados que alguns cheques roubados estavam sendo negociados por Nelson. A partir daí, foi fácil estabelecer uma conexão com os demais, pois Alexandre da Silva, o Alex, também havia adquirido uma moto Honda CG. Titulo de cor verde, placa HZQ 7629.

Os policiais foram informados também que Alex, Biro-Biro, além dos elementos Nelson e William estavam envolvidos no assalto comprovando a participação dos quatro na formação da quadrilha, tendo sido Nelson o mentor intelectual do roubo e fornecedor dos revólveres.



Nordeste
Assistência Médica e Odontológica

Plano Individual	A partir de R\$ 39,50
Plano Familiar	A partir de R\$ 79,00
Plano Grupo de Amigos	A partir de R\$ 48,50
Plano Empresarial	A partir de R\$ 39,50

Garante: Urgência, emergência, consultas, exames simples e especializados e procedimentos odontológicos, etc.

Informações

(79) 221-5025 / 221-5027

Rua Campos, 962, São José, Aracaju-SE



CONSULTORIA JURÍDICA "S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Rescisões.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Ovídio Teixeira sala 120 - Aju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

ALUGA-SE PARA CARNAVAL

Chácara em Pirambu. Mobiliada, 3/4, copa, sala, cozinha, 2 banheiros, chuveiro externo, geladeira, freezer, alpendre, garagem coberta e descoberta p/ vários carros. A 3,5 Km da Praça de Eventos. Tratar 251-2362/9991-4840/9987-0408

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS AUDITORES FISCAIS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - ANFP

CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES PARA CONVENCIÓNAIS À XIX CONVENÇÃO NACIONAL EM BRASÍLIA/DF, DE 19 A 22/05/2003.

EDITAL

Pelo presente termo público aos associados EFETIVOS, quitos da ANFP - Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência Social, que se elegerá para o período de 02 (dois) Condições de Trabalho a XIX Convenção Nacional, a efetivar-se em Brasília-DF, de 19 a 22/05/2003, sendo que as inscrições dos candidatos deverão ser encaminhadas para Comissão Eleitoral no prazo máximo de 14 (quatorze) dias a partir desta data e recebidas até as 17 (dezessete) horas do dia 02/05/2003.

Os votos por correspondência deverão ser postados nos Correios, no máximo até o dia 01/04/2003. A apuração dos votos ocorrerá logo após as 17 (dezessete) horas do dia da realização das eleições e o resultado final das eleições deverá ser proclamado até o 9º dia útil após a data do pleito.

A Comissão Eleitoral é composta dos seguintes associados:

TITULARES	SUPLENTE
1. Diva Alves de Oliveira	1. Luiza Gomes de Figueiredo
2. Cláudio Rodrigues de Souza	2. José Pedro de Freitas
3. Manoel Alves Gomes	3. Manoel Cavalho de Almeida

A Comissão Eleitoral atenderá aos interessados das 09:00 horas às 17:00 horas na Rua João Pessoa, 320 - Ed. Cidade de Aracaju - Sala 510512 - Centro - CEP 49.010-130 - Fone: 214-2029

Aracaju (SE), 24 de janeiro de 2003

Jorge Lourenço Barros
Representante da ANFP no Estado de Sergipe

DEBATE

Cláudio Nunes
e-mail: nunes@uol.com.br

ATE



(Fotos: Arquivo G5)

Passos

Yolanda falou sobre o programa de Sentinela. Contou que esse faz parte do convênio com o Governo Federal. Disse que ele atende crianças e adolescente vítimas de violência. "São vítimas que sofrem abusos sexuais e ficam gravemente afetadas. Aracaju é para atender, de acordo com o Governo Federal, apenas 80 crianças, porém, em virtude da necessidade, a PMA assistiu 131, com uma demanda bem maior.

Para atender a essas crianças, a assistente social contou que trabalham dois psicólogos, dois assistentes sociais e dois estagiários nas duas áreas. O atendimento é individual e ainda os profissionais fazem visitas domiciliares, bem como acompanham os pais desses adolescentes.

Sobre a creche, Yolanda falou que são atendidos crianças de zero a seis anos. Elas entram às 6 horas da manhã e saem às 18 horas. Têm educação infantil através do Pré-escolar. Ao todo, são 62 crianças atendidas.

Os critérios para o ingresso nos programas da Prefeitura é simples: através das inscrições, os responsáveis pelo setor fazem uma triagem, com visitas nas residências e entrevistas. É observado também a renda familiar e tem todo um acompanhamento.

3ª Bienal da UNE acontece em Recife

Acontecerá entre 8 e 14 de fevereiro no centro de convenções de Pernambuco, sediada entre as cidades de Olinda e Recife, a terceira Bienal de Arte, Ciência e Cultura da União Nacional dos Estudantes de ensino superior de todo o território nacional.

Para José Trindade Júnior, membro da comissão organizadora da UNE em Sergipe, o evento deverá reunir cerca de 15 mil estudantes universitários e várias personalidades do país, porque é considerado um dos maiores eventos na área de educação. "Na Bienal é onde mostramos tendências da música, arte e tecnologia. É onde é feita uma discussão mais ampla da cultura popular brasileira e as novas tendências. Além do intercâmbio cultural. Na verdade, temos a oportunidade de ver o que está sendo produzida nas universidades de todo o país", explicou.

A terceira Bienal será composta dos seguintes eventos: mostra de música; mostra de artes cênicas; mostra de cinema e vídeo; artes visuais; mostra literária; ciência e tecnologia; cartuns; charges; oficinas; apresentação de projetos desenvolvidos pelas executivas e federação dos estudantes, sociedades científicas e universidades; ciclo de debates, palestras e workshops sobre diversos temas.

"No caso de trabalhos coletivos que forem selecionados cada integrante deverá pagar uma taxa de R\$ 10,00. Os estudantes que comparecerem na condição de participante comum pagarão uma taxa de inscrição de R\$ 30,00 e os participantes das cidades sede da Bienal pagarão uma taxa de R\$ 10,00 e não terão direito a alojamento. Todos os inscritos terão acesso as instalações, shows e demais atividades", disse.

Júnior ressaltou que as universidades sergipanas terão em média, oitenta participantes com as diversas amostras de arte e música. Disse ainda, que estão organizando no próximo dia 29, no Espaço Emes, a segunda pré-Tenda Bienal, onde os participantes terão a oportunidade de expor seus trabalhos e tirar dúvidas. "Nesse dia, além dos shows que acontecerão as pessoas poderão mostrar suas poesias, danças, artesanatos, vídeos, etc., os estudantes interessados em participar deve entrar em contato conosco, na rua Estância, 962-centro ou pelo telefone 3042-2221. Gostaria apenas de lembrar que a terceira Bienal, trata-se do maior evento cultural do país. E que estarão presentes vários políticos e artistas brasileiros a exemplo de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Alceu Valença, Ziraldo, Ariano Suassuna e outros", concluiu.

Nas rodas políticas de Poço Redondo, o comentário geral é que o prefeito, frei Enoque Salvador (PPS), planeja disputar a eleição para prefeito de Canindé do São Francisco. Ele pretende mostrar, se vencer a eleição, que um oásis no sertão, devido aos recursos que recebe. Para atingir este objetivo, Enoque deve renunciar o mandato ainda este ano e transferir o título para Canindé para tentar derrotar o grupo político de Genivaldo Galindo que comanda a prefeitura.



Consenso

Não é apenas o nome do deputado Antônio Passos (PFL) que é consenso na bancada da situação como candidato a presidente da Assembleia. Antes de convidar Venâncio Fonseca (PPB) para ser seu líder, o governador João Alves Filho ouviu alguns deputados e auxiliares. Pela experiência e pela correção como trata os colegas, Venâncio Fonseca (PPB) teve o nome respaldado por todos.

Seca

O presidente Lula pediu a governadores do Nordeste que façam um cadastramento em seus Estados das famílias atingidas pela seca. Com base nestes dados, Lula pretende lançar um programa permanente de assistência aos flagelados em substituição ao Bolsa-Renda, que deve acabar em fevereiro. Com isso, em Sergipe, o governador João Alves ficará encarregado de fazer o cadastramento.

Fome Zero

Já em Aracaju, a responsabilidade ficará a cargo do prefeito Marcelo Déda, já que o Governo Federal firmou um protocolo com entidades que representam prefeitos e municípios para desenvolver uma parceria que torne eficiente a distribuição de alimentos doados ao programa Fome Zero.

Decisão

As lideranças petistas resolveram não falar mais sobre os cargos federais em Sergipe. Dizem que tudo será definido esta semana. Nos bastidores dizem que José Eduardo Dutra estará nesta segunda-feira em Aracaju para uma reunião decisiva. Dutra vai comunicar também se vai renunciar a presidência estadual do PT ou apenas pedir licença.

Cargos

Sergipe é o único Estado do País onde os cargos federais ainda não foram nomeados

Consenso na Assembléia

No próximo sábado, à tarde, após a posse dos novos deputados estaduais, será eleita a nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa para o biênio 2003/2004. Diferente da maioria das eleições naquele poder, onde a disputa é sempre acirrada, desta vez ocorreu o consenso em favor do nome do deputado Antônio Passos (PFL) para presidente da Casa. Para os outros cargos da Mesa, ainda existem algumas disputas que serão sanadas no início da semana com as reuniões que acontecerão entre os deputados e a mediação do governador João Alves Filho. A própria bancada de oposição deve participar da Mesa Diretora.

Mas em todo esse episódio, o que chama a atenção é o compromisso assumido pelo governador João Alves para eleger Antônio Passos presidente da Assembleia.

Nos tempos atuais, vez por outra, acordos e compromissos políticos são desconsiderados sem a maior cerimônia, como se fosse a coisa mais natural do mundo. Não são poucos os que mudam de opinião, de partido e fogem de cumprir acordos e compromissos com os eleitores e com os próprios colegas políticos. Alguns ainda tentam justificar com o "argumento" - certamente que não aplicável com relação a um acordo ou compromisso - que os fatos mudam e vão formando "novas realidades". E, lamentavelmente, nem pensar que a ética, inclusive na política, ainda é um princípio que não muda.

Também nos tempos atuais, os políticos, até mesmo as lideranças do interior, muitas vezes são esnobados pelos doutos e "avançados" residentes no asfalto das capitais ou das grandes cidades, que se consideram superiores ao pessoal do interior, porque detêm uma oratória mais rebuscada.

Infelizmente, é justamente entre os que se consideram donos de uma falsa "civilização" que o desprezo pelos acordos e compromissos assumidos anteriormente mais prevalece. Inversamente, é entre os políticos do interior que ainda se mantêm como sagrados os acordos e compromissos. E o respeito à tradicional "palavra dada", que não precisa de documento assinado nem registro em cartório.

Um exemplo disso vem ocorrendo agora, neste momento político, quando o governador João Alves Filho vem assumindo o compromisso mantido com uma liderança política do interior, o deputado Antônio Passos, com relação ao apoio para a sua candidatura à presidência da Assembleia Legislativa. Antônio Passos, de uma família tradicional de políticos do interior, do município de Ribeirópolis, é um desses políticos que, como seu pai e outras lideranças interioranas, a exemplo do saudoso Luisinho, de Tobias Barreto, mantém a palavra dada como coisa sagrada.

O ex-deputado Francisco Passos, pai de Antônio Passos, sempre foi considerado um dos políticos mais sérios de sua geração. Amigo e seguidor de Leandro Maciel, Chico Passos foi udenista, seguindo fielmente o partido.

Chico Passos, hoje aposentado da vida pública, foi deputado estadual por oito legislaturas seguidas e duas vezes prefeito. Foram 40 anos de serviços prestados onde a marca registrada sempre foi a palavra empenhada. Já o filho Antônio Passos e a esposa Regina Passos, que foi reeleita prefeita de Ribeirópolis, também seguem o mesmo caminho. Em 1998, quando todos os prefeitos de Sergipe foram seduzidos pelo cheque da venda da Energipe, apenas Regina Passos manteve-se ao lado do então candidato ao governo, João Alves, que foi derrotado por Albano Franco.

Esses exemplos de políticos do interior, que consideram que vale a pena, sempre, manter e honrar os compromissos, são relevantes para os tempos atuais, quando acordos e partidos são desprezados ou mudados como se muda de camisa. Geralmente, homens simples, como é o caso de Antônio Passos, são consagrados eleitoralmente e em prestígio pelas suas comunidades, também constituídas de gente simples, para os quais honra e trabalho valem tudo. São lideranças naturais, prestigiadas pelas suas comunidades, porque se preocupam com o dia-a-dia, durante todo tempo e não somente às vésperas de eleição, em lutar e procurar soluções para os problemas que surgem, grandes ou pequenos. Elas não são impostas, nascem naturalmente e para quem conhece o interior, devem ser respeitadas porque refletem a realidade das suas comunidades.

Não são poucos os analistas políticos sergipanos que argumentam que o êxito eleitoral que João Alves Filho sempre teve no interior do Estado é - precisamente porque o homem do interior é sempre simples, desde o trabalhador rural ao fazendeiro - porque o governador mantém seus compromissos e honra a "palavra dada".

Ajudando a construir

Para diversos setores da sociedade, da administração municipal, da imprensa e do próprio PT, o prefeito Marcelo Déda acertou politicamente ao colocar o vereador Emmanuel Nascimento como seu líder na Câmara Municipal de Aracaju. A experiência, a competência e a eficiência de Emmanuel em frente da liderança trouxe tranquilidade e está ajudando a construir o projeto político e administrativo do prefeito Marcelo Déda.



por falta de consenso das lideranças. Com isso já se foi um mês do Governo Lula sem os devidos chefes nos cargos em Sergipe. Pelo andar da carruagem, o Governo Lula em Sergipe só terá três anos...

Calçadas

Moradores do bairro 13 de Julho estão irritados com um bar e uma pizzaria, que são vizinhos, que resolveram ocupar toda a calçada durante a noite. Os moradores que saem para passear no calçadão da 13 de Julho têm que ficar na Avenida esperando para atravessar porque a calçada foi ocupada pelas mesas. Será que a Emsurb vai esperar ocorrer uma morte no local para tomar providência?

TJ

O desembargador Paschoal Nabuco toma posse no próximo dia 3, às 17h, na presidência do Tribunal de Justiça. A data coincide com o aniversário da esposa dele, a conselheira do Tribunal de Contas, Isabel Nabuco. A propósito, na sofisticada praia do Saco, a doutora Isabel Nabuco passa a ser nome de rua através de projeto de lei aprovado na Câmara Municipal de Estância.

Visita

O general Moura Barreto, comandante da 6ª Região Militar, visitou ontem pela manhã o ex-deputado Francisco Passos em sua residência. Quem levou o general à residência de Passos foi o funcionário aposentado do Banco do Brasil, Tiúba.

Acauã

Anotem o nome deste pássaro. Mais diferente do que cantava Luiz Gonzaga, o nome não é apenas de um pássaro e pode ser prostrigomista de um grande empresário em Sergipe. Envolva notas frias e tudo mais, chegando a R\$ 300 mil.

Orla

Setores do PFL, estranharam a declaração do engenheiro Adroaldo Campos, de que o contrato da Orlinha do bairro Industrial foi dividido em três contratos. Um opositor do prefeito Marcelo Déda disse que antes da campanha eleitoral de 2002 a sociedade tinha conhecimento de que toda a obra possuía um contrato único.

Demora

Ninguém sabe o que é mais demorado em Sergipe. Se as obras da Orlinha, a indecisão de Marcelino Bomfim em abandonar o PMN ou a dúvida do PPS entre expulsar ou não, os dissidentes do último pleito.

Saúde

É preciso uma explicação séria sobre a crise existente na área de saúde. Houve o fechamento da Maternidade Hildete Falcão, da Clínica Santa Lúcia e agora existe a ameaça de fechamento do Hospital Santa Izabel e do Hospital de Cirurgia. É tudo muito estranho!

Despesas

Por ser empresário e saber que às vezes um emprego deixa de ser gerado pelos custos adicionais do salário diante da carga de obrigações sociais, finalmente um prefeito sergipano consegue sair da mesmice e inovar no incentivo a geração de empregos. A empresa que contratar um morador de Santa Rosa de Lima ficará livre das despesas com transporte. Parabéns prefeito.

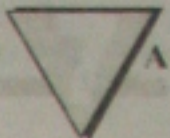
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SERGIPE
JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE UMBAUÇA
CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO
 Fórum Des. Luiz Magalhães - Rua Des. José Nolasco de Carvalho, s/nº - CEP 49.260-970

EDITAL DE CITAÇÃO DOS RÉUS AUSENTES, INCERTOS, DESCONHECIDOS E TERCEIROS INTERESSADOS (PRAZO DE 30 DIAS)

A DRA. ELIANE CARDOSO COSTA MAGALHÃES, JUIZA DE DIREITO DA COMARCA DE UMBAUÇA, ESTADO DE SERGIPE, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Citação virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício, tem curso uma ação de Usucapião, registrada sob nº 200287020494, requerida por Dácio Costa Cavalcanti, sobre o seguinte imóvel: "Uma área de terra localizada no município de Santa Luzia do Itanhém/SE, com os seguintes limites: ao Norte, com o Sr. Raimundo Juliano, numa extensão de 83,30m; ao Sul, com o Sr. Ariosvaldo Ramos, numa extensão de 1.209,87m; ao Leste, com o Sr. Raimundo Juliano, numa extensão de 1.704,75m e ao Oeste, com a Fazenda Antas e o Sr. Zé Casadinho, numa extensão de 2.418,95m. Ficando devidamente citados os interessados, para, querendo apresentar resposta, no prazo de 15 (quinze) dias, com a advertência da revelia prevista no art. 285 do C.P.C., a teor do despacho a seguir transcrito: "R. Hoje Citem-se, por mandado, (em cujo nome se acha transcrito o imóvel usucapiendo), confrontantes, e, por Edital, com prazo de 30 (trinta) dias, réus incertos e desconhecidos bem como os terceiros interessados. Umbaúba, 21 de novembro de 2002. (a) Dra. Jumara Porto Pinheiro, Juíza de Direito." E para que ninguém possa alegar ignorância foi expedido o presente edital de citação com o prazo supra citado, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Umbaúba, Estado de Sergipe, aos 14 de janeiro de 2003. Eu, José das Virgens Filho, Escrivão do 2º Ofício, fiz digitar.

Elione Cardoso Costa Magalhães
 Juíza de Direito em Substituição



IRAQUE

Powell diz já ter apoio para a guerra

Estados Unidos já teriam respaldo de pelo menos 12 países para iniciar confronto

Desafio do Fórum Social Mundial é impedir guerra

Porto Alegre (AE) - A eleição de Luiz Inácio Lula da Silva para a presidência do Brasil foi a mais significativa vitória do movimento de resistência à globalização neoliberal. E o próximo desafio, que pode afirmar as teses defendidas por Porto Alegre, será impedir a guerra dos Estados Unidos contra o Iraque. A conclusão é dos participantes da Mesa de Diálogo "Qual Globalização e Como o Mundo Deve Ser Governado?", que reuniu mais de 2 mil pessoas no Ginásio, ginásio do Sport Club Internacional, na sexta-feira.

Os participantes do debate apresentaram novas teses para melhorar o mundo, distantes da pregação revolucionária, e admitiram que a globalização é irreversível, mas não deve ficar como está. "O que faz avançar o mundo são as ideias e não o dinheiro", ressaltou o deputado português do Parlamento Europeu Mário Soares, criticando a tese de que o mercado resolve tudo.

O ex-presidente de Portugal lembrou que a construção da União Européia nasceu de uma ideia generosa depois de dois grandes conflitos internacionais vividos pelo continente. "Já temos política monetária comum e

espero que avancemos para políticas sociais", ressaltou. "Mudamos a ditadura e vamos mudar a globalização porque nos organizamos e nos unimos", discursou o secretário-geral da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Juan Somavia, referindo-se aos obstáculos que a resistência enfrentou na América Latina e à democratização do continente.

Quem vai construir o novo mundo possível são, segundo os participantes da mesa, os movimentos sociais e políticos por meio da mobilização. E de vitórias eleitorais como a de Lula. "Estamos construindo uma democracia internacional", afirmou Nicolla Bullard, ativista da organização não-governamental Focus on the Global South.

Enquanto os outros participantes da mesa recorriam a teses genéricas, o salvadoreño Ricardo Navaro, da Amigos da Terra, propôs mudanças radicais, mas não violentas. Lembrou que instalar pessoas em áreas vulneráveis a terremotos, enchentes e vendavais não é ocupação sustentável. Também sugeriu a extinção de todos os exércitos e da Organização Mundial do Comércio. E que a Organização das Nações Unidas passe a ter controle sobre as empresas multinacionais.

DAVOS, Suíça - Ao chegar ontem a Davos para o Fórum Econômico Mundial, o secretário de Estado norte-americano, Colin Powell, afirmou que os Estados Unidos terão o apoio de pelo menos 12 aliados em uma eventual guerra contra o Iraque - independentemente de o Conselho de Segurança das Nações Unidas adotar uma nova resolução sobre o assunto.

A declaração de Powell coincidiu com as tentativas da União Européia de apagar as divergências entre os Estados Unidos e alguns de seus aliados mais próximos quanto à continuidade das inspeções de armas no Iraque. Washington vem enfrentando oposição crescente por parte de dois membros permanentes do Conselho de Segurança - França e Rússia - a qualquer ação militar precipitada contra Bagdad.

Powell chegou a Davos preparado para arrebanhar apoio internacional para uma possível guerra. "Trago uma mensagem da determinação norte-americana em trabalhar com a comunidade internacional visando a lidar com a ameaça mais importante, a

ameaça representada por Saddam Hussein e suas armas de destruição em massa", disse o secretário.

"Não podemos começar a nos encolher agora", ressaltou. "O fardo é do Iraque, que tem que obedecer (à resolução da ONU) ou será obrigado por meio da força militar a obedecer". E, apesar da resistência de várias potências europeias, Powell afirmou que os Estados Unidos contam com o apoio de pelo menos 12 países, "com ou sem" outra resolução da ONU que apoie uma ação militar contra o Iraque.

Powell só não falou que países estão do lado de Washington. "Não quero dar nomes porque acho que cada país deve falar por si só em um assunto tão importante como esse", disse. "Então, não estaremos sozinhos. Isto é certo. Posso falar em 12, de cabeça, mas acho que haverá mais".

O secretário reconheceu que tais aliados prefeririam que

o Conselho de Segurança da ONU adotasse uma nova resolução. "Mas com ou sem outra resolução, eles estarão conosco", acrescentou. Powell disse, ainda, que os Estados Unidos vão esperar os inspetores de armas da ONU apresentarem seu relatório ao Conselho de Segurança antes de se decidirem sobre o que fazer com o Iraque.

Entretanto, em entrevista ao jornal Financial Times, também neste sábado, o secretário opinou que os resultados das inspeções não vão melhorar se os técnicos tiverem mais tempo. "Há passos que planejamos metódica e deliberadamente", disse. "Uma hora, acho, a paciência da comunidade internacional chegará ao fim".

Powell lembrou que o impasse com o caso do Iraque será explicado de diversas formas nos próximos dias: na segunda-feira, com o relato dos inspetores de armas ao Conselho de Segurança da ONU; na terça-feira, com o discurso do presidente George W. Bush

sobre o Estado da União; no dia seguinte, com uma reunião do Conselho de Segurança; e na sexta-feira, com uma visita do primeiro-ministro britânico, Tony Blair, a Camp David.

Mas, em um sinal de que a divergência entre Washington e aliados cruciais na Europa prossegue, os presidentes da França, Jacques Chirac, e da Rússia, Vladimir Putin, concordaram, durante uma conversa por telefone, na sexta-feira, que suas posições sobre o Iraque são similares. Ambos já se pronunciaram contra uma ação militar precipitada dos Estados Unidos contra o Iraque.

"As posições da França e da Rússia são muito próximas", disse a porta-voz de Chirac, Catherine Collona. Por sua vez, o chefe de política externa da União Européia, Javier Solana, declarou que uma eventual racha entre os Estados Unidos e importantes países europeus na questão do Iraque seria "algo muito negativo".

"Temos todos que nos acalmar", disse Solana. "Temos uma amizade muito profunda com os Estados Unidos e temos que fazer o máximo para preservar esta amizade".

"Não quero dar nomes porque acho que cada país deve falar por si só em um assunto tão importante como esse"

ENTREVISTA/ALEYDA GUEVARA

"Cuba é o único país a dizer não aos EUA"

Porto Alegre (AE) - Ela carrega um sobrenome que evoca reminiscências de um passado impregnado de romantismo e de furor libertário. Aleyda Guevara, ou Aleydita, como é conhecida em Cuba, é filha de um casal de revolucionários: Ernesto Che Guevara, executado no dia 9 de outubro de 1967, na selva da Bolívia, onde perseguia o sonho quase solitário e delirante de um levante continental; e Aleyda March, de quem Che se apaixonou quando comandava a guerrilha cubana, na idílica Sierra Maestra, e com quem se casou em junho de 1959, seis meses depois do triunfo, deixando sua primeira mulher, a peruana Hilda, com quem já tinha uma filha.

O convívio com o pai foi curto. Quando chegou a notícia da morte de Che - que se chamava assim porque, como muitos argentinos e gaúchos, tinha mania de pontuar as frases com essa interjeição - Aleydita tinha cinco anos de idade. Mal vira o pai que vivia para cima e para baixo. E a Fidel, o grande companheiro de Che, que Aleyda se acostumou a chamar de "papá".

Numa entrevista conturbada, cercada de uma claqué de admiradores embevecidos com a filha do grande ídolo desse Fórum Social Mundial, que se enraivecia com as perguntas e aplaudia animadamente a cada resposta, Aleyda, alegre e enérgica, sem perder a esportiva, falou da herança do pai e de seu amor pela Revolução Cubana, da qual se define como um produto. "Meu pai dizia que nós, revolucionários, temos que ser românticos", diz ela, ecoando uma frase que até hoje frequenta cartazes e camisetas da juventude sonhadora: "Hay que endurecer, pero sin perder la ternura jamás".

Agência Estado - Como é ser a filha de Che Guevara?

Aleyda Guevara - Tem sido um grande privilégio para mim como ser humano conhecer sua vida, ter uma mãe como a que tenho, que me tem dado tanta ternura, tanto amor, que me ensinou a respeitar os seres humanos, acima de tudo. É muito importante para qualquer pessoa. As pessoas, como você, vêm conversar comigo, por ser a filha de Che, e tenho a oportunidade de lhes dizer as coisas que estamos vivendo.

Vivo com dificuldades, como todos em Cuba. Somos um país bloqueado.

Economicamente, somos chamados de Terceiro Mundo. Temos tremendas dificuldades econômicas, todo mundo as conhece. Mas se vive com muita alegria e dignidade em Cuba, porque se está defendendo um projeto de um povo de viver de uma maneira diferente, entende? Ensinam valores muito lindos ao povo. Fui médica internacional um ano na Nicarágua e dois anos em Angola. E me sinto a mulher mais completa do mundo por tê-lo feito. Pagar um pouco a dívida que temos com a África. Somos todos filhos também de africanos. E a África é um dever para Cuba. Estar na América Latina é um dever para os cubanos, porque (o líder independentista cubano José) Martí dizia que, do Rio Bravo até a Patagônia, todos somos uma mesma nação. Apesar de sermos uma ilhota, nos acostumamos a isso: a sentir o samba, o tango, a cultura geral. A luta dos povos indígenas em nosso continente, pela dignidade, é questão de Cuba, também, somos parte dessa terra.

Cada vez que vou a um lugar e as pessoas se interessam pelo que diz a filha de Che, sempre esclareço que quem está falando é uma mulher formada por uma revolução socialista, que a defende até as últimas consequências, porque quero para minhas filhas o mesmo que tive: a mesma dignidade, a mesma alegria, a mesma possibilidade de dizer o que penso sem nenhum tipo de temor. Não creio em Deus, mas creio no ser humano. Meu pai sempre dizia que nós, os verdadeiros revolucionários, temos que ser sempre muito românticos, porque, se não, querido, como, demônios, você enfrenta esse mundo? Tem que ter uma grande dose de amor e de ternura para tornar seus sonhos realidade.

Agência Estado - Que lembranças a sra. tem de seu pai?

Aleyda - As lembranças são muito poucas. Sempre perguntam a mesma coisa e se vai acabando a magia. Então, fiz um documentário no ano passado, em Cuba, e chega: não falo mais disso. Se quiserem, assistam.

Agência Estado - A sra. não

gostaria de poder eleger um presidente democraticamente?

Aleyda - Mas nós acabamos de eleger...

Agência Estado - Mas é sempre o mesmo...
Aleyda - Não. A cada cinco anos, Cuba tem eleições provinciais e nacionais. Acabamos de realizá-las, e 97,6% da população foi às urnas. Havia duas cédulas: uma provincial, com quatro candidatos, e outra nacional, com três. Você podia votar para cada uma dessas pessoas ou por nenhuma ou por todas. Sabe quantos votaram por todos? 91% da população. De maneira que temos confiança absoluta nas pessoas que elegemos. Porque não é um partido que as lança. Elas são lançadas da base. E são, depois, analisadas pelas assembleias municipais, que decidem se vão ou não à candidatura. Eu, por exemplo, fui lançada a deputada. Não sei porque há pessoas em Cuba que têm melhores condições que eu para serem deputadas. Perfeito! Não tem problema. Meu povo tem confiança em mim. Para mim, isso é fundamental.

Agência Estado - As mudanças econômicas em Cuba indicam que o socialismo está acabando?

Aleyda - Mas, homem, o que você está dizendo? Você imagina o que é um país bloqueado pelos Estados Unidos? Vou lhe dar um exemplo fácil do que é o bloqueio: sou pediatra. Estava com uma menina de cinco meses com sangramento. O medicamento para esse caso, infelizmente, era de patente americana. De cada dez medicamentos no mundo, oito são dos EUA.

Nós tínhamos o dinheiro para comprá-lo. Você acha que alguém quis vendê-lo? Agora, me diga: uma menina de cinco meses tem ideologia, pode ser condenada por morar num país? Apesar desse bloqueio, e graças à sociedade socialista que temos, os recursos que nos chegam às mãos se convertem em remédios, em educação e bem-estar social. Apesar de todos os problemas econômicos que tem esse socialismo que você diz estar acabando, construímos uma escola de medicina latino-americana gratuita, para que todos os estudantes que no país deles não possam ser médicos, possam ir a Cuba.

Eu estava na Espanha uns dias antes do golpe contra o presidente Hugo Chávez (em abril) e fui recebida por um homem do Partido Socialista, que se meteu a falar contra Chávez. Perguntei se ele conhecia a Venezuela. Ele disse que não, mas que a imprensa estava dizendo que Chávez era um tirano. Dois dias depois, golpe de Estado. O que estava fazendo a imprensa espanhola? Preparando a opinião pública para o golpe, portanto, sabia de antemão.

Agência Estado - Talvez a imprensa espanhola estivesse simplesmente noticiando os fatos e a sra. não esteja acostumada com imprensa livre...

Aleyda - Olha: estou mais do que acostumada com essa imprensa livre, porque "livre" significa que um homem seja capaz de apresentar seus problemas, e obtenha resposta. Tenho uma amiga na Espanha que diz que lá há muita liberdade de expressão. É verdade, ela pode dizer o que quiser, mas, quem vai levá-la em conta? Ou você se esquece de que houve um plebiscito na Espanha para que não entrasse na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte)? E o que aconteceu? Entraram. Então, para que o plebiscito? Dei uma entrevista na Espanha, e a jornalista, com muita vergonha, porque era uma boa profissional, me disse: "Sinto muito, mas não posso publicar isso, porque dizem que não se pode dizer tal coisa...". Mas, homem, o que é isso?

Agência Estado - Mas essa entrevista vai sair num jornal brasileiro, enquanto que se, em Cuba, alguém falasse mal de Fidel Castro, não sairia na imprensa...

Aleyda - Acontece que em Cuba ninguém, ou muito pouca gente, vai falar mal de Fidel Castro, porque elegemos esse homem muitas vezes, sabe por quê? Porque dedicou toda sua vida a esse povo que, antes, tinha 33% de analfabetismo. Agora, não há analfabetos. A taxa de mortalidade infantil era de 60 por mil nascidos vivos. Agora, é de 6,4. A ilhota de Cuba, que era um prostíbulo dos Estados Unidos, hoje é conhecida no mundo todo como o único país que neste momento tem força, liberdade e soberania para dizer "não" aos Estados Unidos, e manter o "não" até as últimas consequências.

MB 1313,1618, 1620 e 1935/38 vendo, financio ac/usado entrada 4.800,00 + prestação 430,00 s/juros (0xx31) 33376042, 99155465.

Linha crédito 10 a 200 mil para comprar casa, apto, sitio veiculos caminhões e outros. Hipoteca s/avalista s/burocracia, prestação a partir de 96,00 s/juros (0x31), 33376042 ou 91613870.

CINEMARK 9
PROGRAMAÇÃO DE 24/01/2003 a 30/01/2003

FILME	HORARIOS
Escrito nas estrelas	20:30 - 22:45C
Reis e os duques 2 - no castelo das torres	17:00 - 19:00 - 19:50
Carta Proibida de 4	19h
A vida dos sonhos	11h - 13:20 - 19:40 - 19:40 - 22h
Os Yankovs e o Bala (Dob.)	12:15 - 14:25 - 16:35 - 18:45 - 20:55B
O Chamado	20:45A - 20:55C
O tempo de dois sonhos de solaria	18:25 - 19h - 21:05 - 20:15C
Planeta do terror (Dob.)	11:40 - 14:05
907 km norte da para mortal	12h - 13h - 19h - 21h - 23hC
Dois irmãos	11:20 - 13:40 - 16h - 18:20 - 20:40 - 23:00C
Feminis total	12:45 - 13:20 - 14:55 - 21:30 - 20:15C
O pequeno Juan Luis 2 (Dob.)	11:40B
O sonho dos anjos duas torres	13:05 - 17:20 - 21:15
O sonho dos anjos duas torres	11:20 - 13:40 - 16h - 18:45C

A - Esta sessão será exibida somente às Sextas e Sábados
B - Esta sessão NÃO será exibida às Sextas e Sábados
C - Esta sessão será exibida somente no Sábado

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho
VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 71 259-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49 095-790 - Aracaju/Sergipe
progresso@viacaoprogresso.com

Viagem de Lula divide opiniões

Participantes do Fórum Social Mundial divididos sobre a ida do presidente a Davos

EMPREGO Agricultura familiar é a aposta de Lula

São Paulo (AE) - A agricultura familiar é a grande aposta do governo Lula para distribuir renda e gerar emprego. O PT pretende aumentar o número de pequenos agricultores, via reforma agrária, e intensificar os programas de apoio a esse tipo de produtor. "O Lula vem dizendo desde a campanha que a agricultura familiar é um dos pilares do desenvolvimento econômico sustentável do País", afirma Eugênio Peixoto, secretário do reordenamento fundiário do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

A opção de dar prioridade à agricultura familiar, no entanto, divide opiniões nos meios acadêmico e político e no campo. O ex-presidente do Incra, durante o governo FHC, Xico Graziano questiona os investimentos feitos nos dois últimos governos com o assentamento de mais de 500 mil famílias (R\$ 15,5 bilhões) e com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf (R\$ 13 bilhões). Para ele, faltou projeto de médio e longo prazos para esses investimentos. "A reforma agrária feita por FHC pode se transformar na maior desperdício de dinheiro público da história do Brasil", sentença do ex-presidente do Incra, que é primo do ministro da Segurança Alimentar, José Graziano.

Para Xico Graziano, é hora de consolidar o que foi feito e não assentar mais pessoas. "Não existem mais sem-terra, existem assentados do MST em busca de recursos e desempregados urbanos em busca de alternativas no campo", opina. "Esta é uma tentativa de ideologizar o debate", rebate Eugênio Peixoto, do MDA. "Basta olhar a situação de lavradores da Zona da Mata no Nordeste, onde a modernização do setor sucroalcooleiro aumentou o desemprego no campo, para se ter um exemplo do contingente de sem-terra que ainda existe no País."

A busca pelos limitados recursos públicos contrapõe agricultores empresariais e agricultores familiares. Um aumento da política de desapropriações provoca conflitos entre grandes proprietários e sem-terra. E o aumento da produção agrícola criado pelo surgimento de novos produtores agrícolas assusta aqueles que já estão na atividade.

Na pelo menos um consenso: não existe uma realidade única para a agricultura familiar. O trabalho mais abrangente feito a respeito do tema é o estudo de MDA com a FAO (Organização da ONU para Agricultura e Alimen-

Pequeno produtor é analisado

São Paulo (AE) - No imaginário popular, a figura do agricultor familiar se confunde com a do pobre rural. No entanto não é a pobreza nem o tamanho da propriedade rural que definem este tipo de agricultor. É exatamente o que mostra o estudo "Novo Retrato da Agricultura Familiar", realizado pela FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) em parceria com o Incra, a partir de dados do Censo Agropecuario de 1995/96.

O coordenador do trabalho e consultor da FAO, Carlos Guanzirol, diz que o objetivo foi desmistificar o estereótipo de pequeno produtor: a produção familiar define-se pela forma como é feita a divisão de trabalho, e não pela pobreza. A classificação foi feita pela quantidade de horas trabalhadas no campo pela família do proprietário. A propriedade é familiar quando os membros da família trabalham mais horas do que os empregados contratados.

Segundo Guanzirol, a fim de impedir distorções que colocariam latifúndios improdutivos dentro do universo da agricultura familiar, a equipe da FAO impôs um limite regional de no máximo 15 módulos fiscais para que a área pudesse ser classificada como familiar. O tamanho dos módulos fiscais depende da região do País.

O estudo apontou que havia

4,13 milhões de estabelecimentos familiares no Brasil em 1996. Estes estabelecimentos geravam ocupação para 13,78 milhões de pessoas naquele ano, o equivalente a 76,9% dos postos de trabalho no meio rural. No entanto, a agricultura familiar ocupava apenas 30% da área de propriedades rurais, contra 67,9% da área ocupada pela agricultura patronal. O Valor Bruto de Produção da agricultura familiar representava 37,9% do total brasileiro, contra 61% da agricultura patronal.

Essas divisões se acentuam de acordo com a região do País, observa Guanzirol. "O maior contingente de agricultores familiares vivendo em pequenas propriedades, com renda extremamente baixa e sem acesso à educação e assistência técnica vive no Nordeste", observa. "Sul e Sudeste concentram o maior número de agricultores familiares relativamente bem sucedidos." O professor da Faculdade de Economia da USP Ricardo Abramovay destaca a dificuldade de criar projetos para o desenvolvimento desse tipo de agricultura no Nordeste.

"Além da falta de qualificação, as instituições locais não estimularam investimentos em projetos que aprimorem a agricultura tradicional". Ele cita o exemplo da caprinocultura. "Importamos queijo de cabra da Europa e não criamos mercado para a produção da região."

O professor da Escola de Agronomia da USP (Esalq) Marcos Jank rebate a oposição entre agricultura familiar e empresarial. "A maioria dos fazendeiros médios no Centro-Oeste gerem sua propriedade basicamente com a mão-de-obra familiar". Jank também aponta a questão da qualidade no emprego na agricultura familiar. "Existe uma grande quantidade de crianças e adolescentes trabalhando 8 horas por dia". Mas a grande questão, na opinião dele, é saber qual será o futuro de todos esses projetos.

"Vamos continuar subsidiando a agricultura familiar indefinidamente? Cabe à sociedade decidir."

CUT adverte que não aceita flexibilização

Porto Alegre (AE) - O presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Felício, aproveitou ontem o 3.º Fórum Social Mundial para mandar mais um duro recado ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a possível supressão de direitos dos assalariados na futura reforma trabalhista. "Essa proposta, se vier, nem se me pendurarem de ponta-cabeça, como fizeram com (Benito) Mussolini (ditador fascista italiano) na Segunda Guerra Mundial, haverá acordo" afirmou o sindicalista. Segundo ele, a entidade não pretende desistir das atuais garantias consignadas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) - algumas são apontadas por entidades empresariais como fonte de aumento dos custos de produção e do desemprego.

"Depende: se chegar alguém para mim e disser assim: 'Eu troco com você, você me dá uma nota de cinco e eu dou uma de dez... Ai eu troco! Eu estarei ganhando cinco', ironizou, com um sorriso. A posição de Felício pode colocar a central, criada nos anos 80 do século passado sob inspiração do PT de Lula, em choque com o governo e numa situação de contradição com os próprios petistas.

O ministro do Trabalho, Jaques Wagner, já admitiu a possibilidade de acabar com a multa de 40% sobre o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) por demissão imotivada, o que provocou reações exaltadas no meio sindical. Em meio ao ambiente de mal-estar, o ministro acabou recuando da proposta.

Modernizar - Felício, que participou do painel "Pleno Emprego e Re-regulação do trabalho" ao lado de sindicalistas estrangeiros, afirmou que a desregulamentação de direitos dos trabalhadores não faz parte do ideário da CUT. "Quando a gente fala, por exemplo, que é preciso modernizar a CLT, não significa que queremos retirar direitos", disse. "A CUT jamais abrirá mão de direitos da classe trabalhadora."

Segundo ele, a central quer a "modernização" da CLT, com a instituição no Brasil dos contratos coletivos de trabalho, como funcionam em países europeus, e não a supressão de garantias trabalhistas. Por essa proposta, a contratação teria que respeitar parâmetros negociados pelas empresas com entidades sindicais, mas não retiraria nenhum direito consagrado na CLT, como férias, 13.º etc.

"Na Europa, toda contratação do cidadão por uma empresa passa por um acordo coletivo com o sindicato", explicou. "A empresa é obrigada a pagar o piso determinado no acordo coletivo e a evolução funcional determinada no acordo. Isso é que é moderno na Europa. Isso fortalece a organização sindical, fortalece a central sindical e fortalece o processo de negociação entre capital e trabalho. E não o que tentaram fazer no Brasil no ano passado, quando queriam valorizar a negociação, mas na negociação se perdia direitos."

O sindicalista afirmou que, na visão da CUT, a redução de custos tem de vir da reforma tributária, que, em sua opinião, deve ser "casada" com as reformas previdenciária e trabalhista. Ele disse ainda que é comum haver, por exemplo, bancos que ganham muito, mas empregam pouco, e pequenas e médias empresas que ganham pouco mas empregam muito, e defendeu que, nos dois casos, à semelhança do Imposto de Renda, sejam cobradas alíquotas diferenciadas.

"Achamos que os impostos pagos pelas empresas têm de estar vinculados à lucratividade e à quantidade de funcionários que têm", afirmou. "Quando você debate tributo, debate tudo. Ai vamos ver quem paga a conta. Achamos que quem tem de pagar a conta e resolver o problema até de caixa do governo e quem tem, quem ganha muito, quem tem alta lucratividade. E não nós, que temos baixa lucratividade."

Porto Alegre (AE) - Eram quase 19 horas de sexta-feira quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva começou a explicar os motivos de sua ida ao Fórum Econômico Mundial, em Davos, nos Alpes suíços. Mas, mesmo com toda a diplomacia de Lula, a viagem ao encontro que reúne os poderosos do mundo inteiro acabou dividindo opiniões.

"Vocês sabem o que vou fazer lá?" perguntou o presidente. "Nem quero saber", respondeu, no meio da multidão, o estudante André Luiz de Souza. "Devia era ficar aqui em Porto Alegre, não tem nada que ir para esse lugar." Abrigado no Acampamento da Juventude, no Parque Harmonia, André era uma das vozes contrárias à viagem.

Lula tentou convencer os militantes lembrando que sempre foi a favor do diálogo para solucionar os problemas. "Em 1978, os metalúrgicos entraram em greve no ABC e o presidente da Fiesp pediu uma audiência com o comandante do Exército, general Dilermando Monteiro, para acabar com a paralisação", afirmou. "Eu peguei o telefone, liguei para o general, disse que era o presidente do sindicato, ele me recebeu e conversamos três horas." Calmamente, Lula chegou onde que-

Meirelles fratura a tibia

DAVOS, Suíça - O presidente do Banco Central do Brasil, Henrique Meirelles, teve que ser submetido, ontem, a uma cirurgia de emergência para reparar uma fratura, após escorregar e cair na neve em Davos, na Suíça, onde se encontrava para participar do Fórum Econômico Mundial.

O acidente aconteceu perto do hotel onde Meirelles se hospedou. O presidente do BC foi levado para o Hospital de Davos, onde deverá permanecer internado por pelo menos cinco dias. De acordo com o cirurgião

Christian Ryf, Meirelles fraturou a tibia em três partes - a média, a anterior e a lateral.

Ryf informou que Meirelles só poderá voltar a caminhar normalmente dentro de seis ou oito semanas e, no início, só poderá fazê-lo com o apoio de uma bengala. Além disso, terá que passar por sessões de fisioterapia.

O Hospital de Davos é público, mas os gastos da cirurgia deverão ser pagos por Meirelles, uma vez que ele não está integrado no sistema de saúde do país europeu. A operação deve custar entre 4.500 e 6.000 dólares, se-

gundo o diretor do hospital, Markus Hehli.

Hehli observou que problemas como o de Meirelles são bastante comuns no inverno suíço. Anualmente, entre 200 e 300 pessoas são operadas no Hospital de Davos por causa de tombos no gelo. "Já tivemos vários participantes do Fórum Econômico Internados aqui devido a quedas na neve", acrescentou.

Devido à cirurgia, Meirelles teve que cancelar uma audiência marcada com a vice-presidente do Fundo Monetário Internacional, Anne Krueger.

organizadores recusaram sugestões de convidar chefes de Estado, como o cubano Fidel Castro.

Este ano, no entanto, a Ação pela Tributação das Transações Financeiras em Apoio dos Cidadãos (Attac), com sede na França, convidou o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que chegou ontem a Porto Alegre, em sua terceira visita ao Brasil neste mês. "É insólito, mas o Fórum dá abertura para isso", disse Francisco Whitaker, um dos organizadores do evento. "O Fórum tem duas dinâmicas: a dos organizadores e a dos participantes, que promovem ofi-

Fórum deve evitar presidentes

Porto Alegre (AE) - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recomendou aos organizadores do Fórum Social Mundial que "não caiam na tentação de transformá-lo num desfile de chefes de Estado". O alerta foi feito depois que um representante filipino do Conselho Internacional do Fórum sugeriu que Lula fosse ao evento no ano que vem na Índia.

Lula respondeu que poderia até ir, se fosse convidado, mas que esse é um fórum da sociedade civil. Explicou que veio este ano a Porto Alegre como "anfitrião". Em anos anteriores, os

Chávez recebe apoio no Brasil

Porto Alegre (AE) - O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, voltou ontem ao Brasil pela terceira vez em menos de um mês. Depois de assistir à posse de Luiz Inácio Lula da Silva e de visitar o presidente brasileiro no dia 18 para pedir ampliação do grupo de países amigos da Venezuela, Chávez desembarcou em Porto Alegre para colher o apoio dos participantes do Fórum Social Mundial e de um Comitê de Solidariedade à sua causa criado por sindicatos gaúchos.

A agenda de Chávez não prevê mais sua participação no seminário que discute a crise vene-

zuelana no Fórum Social Mundial. Mesmo que o presidente participasse como convidado da organização não-governamental Associação pela Tributação das Transações Financeiras, sua presença no Fórum gerava controvérsias porque o evento é organizado e endereçado à sociedade civil e só aceita os chefes de Estado anfitriões na programação oficial.

Chávez chegou à capital gaúcha às 12h30. Do aeroporto, vai para um hotel, onde recebe visitas de alguns dirigentes das ONGs promotoras do Fórum Social Mundial. As 16h30 o presi-

dente venezuelano visitou o governador Germano Rigotto e às 17 horas atravessou a rua e foi ao auditório da Assembleia Legislativa para ser homenageado num ato de apoio à sua gestão.

É possível que naquela hora muitas atividades do Fórum estejam esvaziadas. A julgar pelas faixas, bandeiras e adesivos espalhados pelos auditórios e salas do evento e portados pelos participantes, muita gente vai trocar a programação oficial pela paralela para ver Chávez. O embaixador venezuelano Vladimir Villegas não divulgou o horário da viagem de retorno de Chávez.

mas ter apenas o controle da terra. Isso não muda as relações sociais existentes." Sobre o novo modelo de reforma que imagina, ele afirmou: "Precisamos pensar numa reforma agrária de outro tipo - uma reforma agrária que comece sim pela democratização da terra, mas onde os camponeses terão que superar uma ideologia pequeno burguesa e corporativista, que nos colocava que bastava ser proprietário de dez hectares de terra para se libertar. Um camponês com dez hectares de terra continua escravo. Primeiro, escravo da sua ideologia. Segundo, escravo da sua ilusão."

Porto Alegre (AE) - O principal dirigente do Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST), João Pedro Stédile, anunciou ontem, durante uma conferência do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre, que a sua organização continuará arremetendo-se contra os latifúndios.

"Não faremos isso para afrontar o governo Lula, nem para desgastá-lo, mas para ajudá-lo a fazer a reforma agrária", explicou. "Nenhuma mudança importante na humanidade ocorreu sem mobilização de massas."

Stédile também disse que a luta

bandeiras do próprio MR-8, dezenas da Palestina e outras tantas de partidos como o PT de Lula, PC do B e PSB, além do MST e de partidos e entidades de todo o mundo, principalmente ligados à esquerda.

Na direção do Acampamento da Juventude, às margens do Rio Guaíba

Marcelo Eugênio segurava outra bandeira, imensa, com inscrições contrárias à exploração infantil. "Acho essa viagem de Lula a Davos um absurdo", disse Marcelo. "Vai parecer que ele está indo para dar algum tipo de satisfação ao capitalismo, que baixou a cabeça demais para os países do G-7, os mais ricos do mundo." Diretor de uma organização não-governamental em São Bernardo do Campo, berço político de Lula, Eugênio afirmou que, se pudesse, seguraria o presidente no Brasil.

"Mas o que é isso, meu filho?", retrucou a parabenizadora Coretti Lucena. "O fato de ele ir para a Suíça não quer dizer uma capitulação. Ele vai e vai discutir os problemas. Afinal, é o presidente da República." Alheio a essa polêmica, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ouviu todo o discurso de Lula no meio da multidão. Muito assediado, passou boa parte do tempo distribuindo beijos e autógrafos.

Enquanto Lula falava, três bandeiras do Iraque tremulavam no meio das milhares de pessoas que ouviam o pronunciamento. Os estandartes eram erguidos por militantes do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro), normalmente aliado da ala quercista do PMDB. Havia também duas

emocionado. Agora, acho que ele deve ir para Davos, sim, para chamar por justiça", observou.

Enquanto Lula falava, três bandeiras do Iraque tremulavam no meio das milhares de pessoas que ouviam o pronunciamento. Os estandartes eram erguidos por militantes do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro), normalmente aliado da ala quercista do PMDB. Havia também duas

emocionado. Agora, acho que ele deve ir para Davos, sim, para chamar por justiça", observou.

Enquanto Lula falava, três bandeiras do Iraque tremulavam no meio das milhares de pessoas que ouviam o pronunciamento. Os estandartes eram erguidos por militantes do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro), normalmente aliado da ala quercista do PMDB. Havia também duas

emocionado. Agora, acho que ele deve ir para Davos, sim, para chamar por justiça", observou.

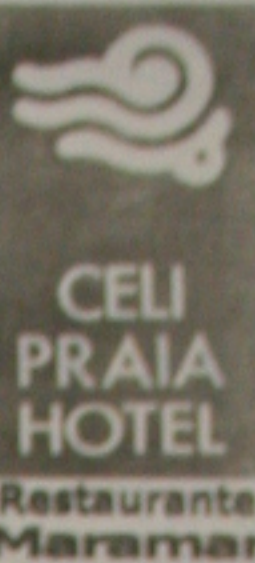
Enquanto Lula falava, três bandeiras do Iraque tremulavam no meio das milhares de pessoas que ouviam o pronunciamento. Os estandartes eram erguidos por militantes do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro), normalmente aliado da ala quercista do PMDB. Havia também duas

emocionado. Agora, acho que ele deve ir para Davos, sim, para chamar por justiça", observou.

Banco discute o fim da pobreza
Página - 2B

Aumenta o volume de postagem
Página - 1B

Festival de Verão movimentou Pirambu
Página - 4B



Preços em supermercados têm deixado consumidor assustado

Fazer compras hoje em supermercados é uma verdadeira maratona. O consumidor sempre reclama na hora em que está diante do produto. Com as etiquetas visíveis, os preços parecem que foram puxados para cima. Esta é a impressão que os consumidores têm. É comum se ver supermercado lotado. Já é um hábito das pessoas irem comprar nestes estabelecimentos comerciais. Aos domingos, os clientes também frequentam o ambiente. O problema está nos preços dos produtos.

Para os economistas, o Brasil entra num processo de mudança com a entrada do novo presidente da República. Por outro lado, os empresários estão cautelosos e as fábricas não investem até que se estabilize a situação do país. Por conta disso, há uma expectativa no mercado financeiro.

Na opinião dos economistas, a inflação está estabilizada, desde a saída de Fernando Henrique Cardoso. Os estudiosos dizem que o Governo Lula ainda não colocou em prática seus projetos na

área de economia. Isso está levando o país a uma incerteza.

Consumidor - Apesar dos anúncios de várias promoções na televisão, jornal e rádio, os consumidores se depaeram com os preços elevados. As donas de casa, por exemplo, que, com frequência vão ao supermercado reclamam na hora de fazer as compras.

Elas dizem que a situação não está boa e que os preços, toda semana aumentam.

"Se ele quer fome zero, tem que baixar os preços"

"Agora, com os valores na etiqueta bem visíveis, a gente se espanta", disse

a professora Simone Simões. Para ela, as mercadorias sobem sempre e, ninguém aguenta mais tanto preço diferente.

Na verdade, disse ela, fazer compras em um supermercado é uma maratona. Mas, há uma esperança no novo presidente da República. "Se ele quer fome zero, tem que baixar os preços", conta Simone, acrescentando que tem praticamente oito anos que seu salário é o mesmo.



Os constantes reajustes de preços praticados pelas redes de supermercados causam preocupação às donas de casa

LITORAL NORTE

Transporte de balsas vai funcionar durante as 24h

Fim das longas filas. Ontem e durante todos os finais de semana, as balsas que fazem a travessia Aracaju Litoral norte de Sergipe passam a circular por 24h.

A iniciativa de melhorar o funcionamento foi do presidente da Associação dos Municípios do Vale do Cottinguiba e prefeito de Pirambu, André Moura (PEL). São longas as filas de veículos a espera das balsas, principalmente aos sábados e domingos, além de

muitas reclamações dos usuários. Em atendimento às solicitações, na tarde de ontem, o prefeito de Pirambu esteve reunido com o diretor do estaleiro H. Dantas, Marcelo Prado de Oliveira para chegar a uma solução. "Reconhecemos a dificuldade e transtornos pelas quais passam os donos de veículos", explica André ao reforçar sua preocupação com a morosidade do serviço que im-

Secretaria quer aproximar os sergipanos do governo

Com o objetivo de aproximar as ações do governo do Estado com a população, o secretário de Estado da Comunicação Social em Exercício, Francisco Ferreira, visitou e deu entrevistas às emissoras de rádio do agreste sergipano. Ele esteve acompanhado do diretor da Fundação Aperipê, Fernando Cabral, e do jornalista e advogado Elito Vasconcelos. No encontro com a população da cidade de Itabaiana, Chiquinho Ferreira esteve nas rádios Princesa da Serra (AM e FM), Capital do Agreste e FM Itabaiana.

"Foi um contato saudável e proveitoso que terá continuidade", disse ele ao receber ao vivo sugestões e críticas de ouvintes a respeito das ações do governo João Alves Filho.

Sergipe, principalmente nos municípios onde houver emissoras de rádio. "Esse diálogo será importante para nortear os rumos do governo, ouvindo e recebendo as iniciativas do povo", reforçou. O último compromisso do secretário de Comunicação em Exercício foi na cidade de Frei Paulo, onde uma legião de ouvintes participou ativamente do programa radiofônico da Rádio Educadora. Lá, ele destacou ainda que as emissoras do interior terão um canal aberto com a Secom, facilitando o fluxo de informações para toda população.

Escolas são beneficiadas com obras

A Empresa Municipal de Obras e Urbanização - em parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação e o MEC - Ministério da Educação e Cultura, continua com as obras de reforma das escolas municipais que fazem parte do PAPE (Programa de Adequação de Prédios Escolares). O programa tem como objetivo principal a recuperação desses centros de ensino, cumprindo as exigências mínimas impostas pelo MEC, que visa melhorias para as crianças e adolescentes das comunidades que são atendidas por essas escolas. De acordo com o engenheiro responsável Marcos Fábio Dantas, a obra das Escolas Municipais Presidente Vargas e Carvalho Neto, ambas situadas no bairro Siqueira Campos, inclui a reforma de salas de aula, banheiros e cozinhas.

11ª edição
TREÇAJO 2003
Sergipe tá no meu coração
CAMAROTES JÁ A VENDA 217-5950 / 232-2840

GRANDES INOVAÇÕES
ASBT

- 1º O CORREDOR DA FOLIA SERÁ TRANSFORMADO EM UMA GRANDE PASSARELA DA ALEGRIA COM 1.000 METROS DE EXTENSÃO, TOTALMENTE ABERTO, A EXEMPLO DOS GRANDES CAMAROTES LOCALIZADOS NO CIRCUITO BARRA/ONDINA SALVADOR;
- 2º OS INGRESSOS DAS ARQUIBANCADAS SERÃO TROCADOS POR ALIMENTOS, EM APOIO À CAMPANHA NACIONAL "FOME ZERO";
- 3º OS FOLIOES DOS BLOCOS RECEBERÃO 01 (UM) ABADÁ POR DIA;
- 4º COM O RECUIO DAS PLACAS LIBERANDO O CALÇADÃO, A TREZE DE JULHO TERÁ MAIS ESPAÇO PARA QUE O PÚBLICO POSSA BRINCAR COM MAIS SEGURANÇA E TRANQUILIDADE;
- 5º TODA E QUALQUER CORTESIA CONCEDIDA PELOS BLOCOS, O BENEFICIÁRIO CONTRIBUIRÁ COM 10% DO VALOR DO ABADÁ PARA UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA INDICADA PELA ASBT.

BANESE **gbarbosa** **Aracaju**

REALIDADE

Banco discute o fim da pobreza

Seminário avaliará metodologias com o acompanhamento das políticas públicas no Nordeste

(Foto: Edinah Mary)

O Ceará será palco, no próximo mês, de ampla discussão sobre metodologias de avaliação e acompanhamento das políticas de combate à pobreza, com a participação de especialistas do Brasil e do estrangeiro. O encontro de trabalho é promovido pelo Banco Mundial, Banco do Nordeste, International Food Policy Research Institute e Department for International Development. Segundo os organizadores, o objetivo principal é estimular as discussões sobre o tema, a partir da construção de sistemas de informações, que permitam formular indicadores de mensuração e acompanhamento dos impactos das políticas sociais implementadas pelos governos.

Trata-se de uma iniciativa de grande relevância, tendo em vista não apenas a época, que coincide com o início do mandato de novos governantes no país, como também a expectativa da sociedade de que eles tratem com prioridade as questões relacionadas com as desigualdades sociais no País. O seminário reunirá mais 200 técnicos de Banco Mundial, Banco do Nordeste, Governo Federal, governos estaduais, Fundação Getúlio Vargas, universidades, órgãos de pesquisas e de planejamento, além de representantes do Congresso Nacional e organi-

zações não-governamentais.

O evento acontece no Centro de Treinamento do Banco do Nordeste, em Fortaleza, nos dias 3 e 4 de fevereiro. A solenidade de abertura contará com a participação do ministro da Integração Nacional, Ciro Ferreira Gomes, do senador Tasso Jereissati e do presidente do Banco, Byron Queiroz, além do secretário-executivo do Ministério da Assistência e Promoção Social, Ricardo Henriques, e de Frei Betto, Assessor Especial da Presidência da República.

“O seminário reunirá mais 200 técnicos de Banco Mundial, Banco do Nordeste, Governo Federal, governos estaduais”

Programação

No primeiro dia (3), após a abertura do evento, será apresentado, às 10 horas, o painel Desafios do Desenvolvimento com Inclusão Social, tendo como palestrantes Frei Betto, Coordenador de Mobilização Social do programa Fome Zero; Ricardo Henriques, secretário-executivo do Ministério de Assistência e Promoção Social e Dorte Verner, do Banco Mundial. Temas como “Importância da Mensuração e Acompanhamento da Pobreza”, Introdução às Metodologias para Acompanhamento do Nível de Pobreza e Inclusão Social e Experiências de Governos Estaduais na Elaboração de Indicadores de Acompanhamento do Nível de Pobreza e Inclusão Social também estarão na pauta de discussões do seminário.



O Banco do Nordeste promove seminário para avaliar as metodologias de combate à pobreza na Região Nordeste

TILÁPIA

Degustação marca o incentivo à produção

O Sebrae promoveu anteontem à noite no seu estande na Feira de Sergipe a degustação de pratos feitos com tilápia. Foram servidos isca de tilápia, sushi e patê. Os produtos apresentados por piscicultores ligados à Copáqua - Cooperativa dos Produtores

Aquícolas de Sergipe - que fez um convênio de parceria com o Sebrae para fortalecimento da cadeia produtiva da piscicultura no Estado.

O Sebrae pretende realizar estudos de mercado, capacitar os aqüicultores, prestar assistência técnica, criar

estratégias de comercialização e estímulo à produção, coordenar as atividades de estruturação da cadeia produtiva e viabilizar outras parcerias com órgãos técnicos.

A tilápia é um peixe nobre do qual nada se perde. O couro, que é fino, maleável e

resistente pode ser vendido a artesãos para confecção de bolsas, cintos e calçados. As vísceras são trituradas e se transformam em ração. Da carcaça se faz um caldo chamado mujica, que é rico em cálcio e que foi servido anteontem em seu estande.

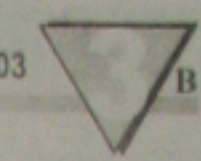
A 13 de Julho está de sorriso novo.

Já está funcionando mais uma de nossas clínicas odontológicas.
Av. Beira Mar, 146 / Fone: 213-0307 (em frente ao Iate Clube)

ODONTO SERV

Seu convênio odontológico

www.odontoservnet.com.br



CORREIOS

Aumenta o volume de postagem

Apesar da Internet, a EBCT ainda lidera o ranking de envio de mensagem no País

Apesar dos grandes avanços tecnológicos e das diversas formas de comunicações, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Estado de Sergipe teve um crescimento de 3,4 bilhões de objetos postais trafegados no Estado, relacionando anteriormente os anos de 1995 a 2001.

Uma pesquisa realizada no início do ano de 2002, feita pela União Postal Universal (UPU) indica que o crescimento está assegurado até o ano de 2005, contando com o grande índice de correspondências e outros serviços oferecidos para a comunidade.

O temor da internet foi a tona, pois a própria tem contribuído para o aumento de

cartas postais, isso porque existem muitas pessoas fazendo compras via internet, gerando boleto bancário, faturas de cartões de crédito, dentre outros.

"Os Correios ainda continuam sendo um meio mais seguro e bastante procurado"

De acordo com o assessor de comunicação social dos Correios, José Ginaldo de Jesus, com todos esses avanços tecnológicos, como exemplo a internet, os Correios vieram crescer no seu número de cartas trafegadas em todo o

Estado, pois ela vem contribuindo com as compras efetuadas via internet, aumentando o índice de cartas postais e outros serviços que os Correios têm para prestar à comunidade. Disse também, que apesar de toda a tecnologia, a exemplo internet, celular e outras formas de comunicações, os Correios ainda continuam sendo um meio mais seguro e bastante procurado tanto nacionalmente como internacionalmente.

Ele acrescentou que as pessoas não deixaram de escrever, pois o prazer de escrever está na veia de cada cidadão, e além disso a carta tem muitas utilidades, através dela, podemos expressar sentimentos, usá-la como documentos e outras.



(Foto: Divulgação)

Os Correios continuam sendo o preferido do brasileiro para enviar suas mensagens

PRE-CAJU 2003

Emsurb iniciará amanhã o cadastro dos ambulantes

A Empresa Municipal de Serviços Urbanos abre segunda-feira o período para cadastramento dos vendedores que pretendem comercializar ao longo do percurso do Pré-Caju.

O cadastro, primeira etapa para aqueles que desejam obter autorização da prefeitura para comercializar produtos, vai até o dia 05 de fevereiro. Para fazê-lo, é necessário se dirigir à sede da Emsurb, no Parque Augusto Franco (Sementeira), das 7h às 12h e das 14h às 17h30, munido de carteira de identidade, CPF, anexando à ficha de

inscrição cópia dos documentos.

A segunda etapa consiste no sorteio dos pontos onde serão instaladas as barracas padronizadas, no dia 06 de fevereiro, pela manhã. Neste mesmo dia inicia o período para pagamento das taxas de ocupação do solo e autorização para comércio. A partir do dia 08 de fevereiro a Emsurb vai fazer a montagem das barracas, que serão instaladas no trecho compreendido entre a ponte de acesso ao Shopping Riomar e o Parque da Sementeira.

Segundo o presidente da Emsurb, Osvaldo Nascimento, o esquema de atuação da Emsurb para o Pré-Caju não sofrerá alterações significativas. "Vamos executar o mesmo plano elaborado no ano passado. As alterações são para melhorar em alguns detalhes", esclarece. Nascimento faz a observação que a tabela referente aos valores para ocupação do solo será afixada nos quadros de avisos da empresa e estará disponível também no setor de cadastro, no próprio Parque da Sementeira.

Faça a sua parte. o IPTU está em toda parte.



CONFIRA O VENCIMENTO DO IPTU DE ACORDO COM O SEU BAIRRO

BAIRROS	Centro São José 13 de Julho Salgado Filho Graçera Jardim Atalaia	Siqueira Campos Suissa Luzia Farolândia Coroa do Meio	Industrial Santo Antônio Pereira Lobo Ponto Novo Inácio Barbosa Mosqueiro	América Getúlio Vargas Cirurgia Jabotiana São Conrado	Porto Dantas 18 do Fante Santos Dumont José Conrado Novo Paraíso Capucho Aeroporto	Lamarão Soledade Cidade Nova Palestina Bugio Jardim Centenário Olaris Santa Maria
Única ou 1ª parcela	30/01	31/01	03/02	04/02	05/02	06/02
2ª parcela	28/02	06/03	07/03	07/03	10/03	10/03
3ª parcela	31/03	01/04	02/04	03/04	04/04	04/04
4ª parcela	30/04	02/05	05/05	06/05	07/05	07/05
5ª parcela	30/05	02/06	03/06	04/06	05/06	06/06
6ª parcela	30/06	01/07	02/07	03/07	04/07	04/07
7ª parcela	31/07	01/08	04/08	05/08	06/08	06/08
8ª parcela	29/08	01/09	02/09	03/09	04/09	05/09
9ª parcela	30/09	01/10	02/10	03/10	06/10	06/10
10ª parcela	31/10	03/11	04/11	05/11	06/11	06/11



PAGUE A COTA ÚNICA COM ATÉ 10% DE DESCONTO



www.aracaju.se.gov.br

PROGRAMAÇÃO

Festival de Verão movimentada Pirambu com programação que vai até o Carnaval

caç
sist
vei
Pr
caj
pú
Fe
m
da
r

Desde o final do ano, o município de Pirambu vive um clima de festa, com a realização do VII Festival de Verão. Para aproveitar a estação mais quente do ano, a prefeitura da cidade, desde o reveillon vem produzindo eventos a fim de promover o turismo local, além de aumentar a expectativa do folião que aguarda a chegada do carnaval.

Assim como acontece todos os anos, a Secretaria Municipal do Turismo Esporte e Lazer espera novamente atrair praticantes de esportes náuticos, como corrida de canoa; corrida na pista; provas com cavalo; tambor, argola e baliza; competições de corridas de kart, nova modalidade dentro do festival. A atenção do público é maior nas provas que envolvem os esportes radicais como o surf, motocross e jeep show.

Turistas da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Rio Grande Norte confirmaram presença principalmente nos esportes radicais. No total, treze categorias esportivas vão animar o festival. Futebol de praia, corrida de argola, provas de tambor e baliza, ginástica na praia, prova de braço de ferro, triathlon, surf, corrida de canoa, provas de kart, passeio ciclístico, Jeep show, corrida de aventura e vôlei de praia acontecem durante os finais de semana do mês de janeiro e fevereiro.

Para as pessoas que não vão participar das competições, a secretaria oferece ainda atividade livre, como ginástica na praia, animada pela academia Galpão; e o passeio ciclístico, seguindo o percurso da Barra dos Coqueiros até Pirambu. O passeio de bicicleta está programado para o dia 02 de fevereiro. "Exclusivamente neste dia, entre 6h até às 8h, a balsa da empresa H. Dantas que faz a travessia Aracaju/Barra dos Coqueiros vai estar a disposição dos ciclistas que quiserem participar do passeio", explica o secretário de turismo esporte e lazer, Antônio Valdione de Sá ao acrescentar também que os participantes terão um acompanhamento de equipes da segurança no trânsito, distribuição



A festa está correndo solta em Pirambu, e vai até o Carnaval.

de água, além de uma ambulância para eventuais socorros. "Ao chegar em Pirambu, cada ciclista receberá um ticket para concorrer ao sorteio de cinco bicicletas", acrescenta ele.

As provas de Kart e Motocross também serão realizadas com estrutura de segurança adequada. Assistência com mecânicos; ambulância com equipe de plantão e instalação de quatro toldos para auxiliar os participantes; fitas de isolamento no local, e ainda o desvio no trânsito durante a realização das provas.

A equipe organizadora espera inscrever um número maior de pessoas. Até agora, na prova de kart estão 18 participantes; na corrida de argola há 150 cavaleiros; nas provas de motocross e Jeep show ultrapassa pouco mais de cem pessoas; as partidas de futebol de praia reúnem vinte equipes e dez atletas, totalizando duzentas pessoas. As competições com canoas envolvem 25 inscritos, mobilizando cerca de 50 participantes. Já no surf, até o início da semana a secretaria de turismo de Pirambu inscreveu 50 adeptos.

Programação

JANEIRO

25/01 - Sábado: Ginástica na praia
Prova de Braço de Ferro
Local: Orla
26/01 - Domingo: Futebol de Praia
Triathlon
Local: Tubarão da Praia

FEVEREIRO

01/02 - Sábado: Surf
Corrida de Canoa: Percurso: Terminal/ Boca da Barra/ Orla
Provas de Kart: Local: Trevo da orla

02/02 - Domingo: Passeio de bicicleta (Street Bike)
Percurso: AJU/ BARRA/ PIRAMBU
Jeep Show
Local: Trevo da orla

TRIO BADAUÉ E CID NATUREZA (ARRASTÃO)
08/02 - Sábado: Futebol de praia
Local: Tubarão da praia
Corrida de Aventura

09/02 - Domingo: Vôlei de praia e futevôlei
Local: Orla

10/02 e 11/02 - Comemoração da festa do dia da padroeira da cidade - Nossa Senhora de Lourdes

22/02 - Sábado: Futebol de Praia. Final
Local: Tubarão da praia

23/02 - Domingo: Passeio de moto (Fox Trilha). Percurso: AJU/ BARRA/ PIRAMBU
Motocross. Local: Trevo da Orla
TRIO BADAUÉ E BANDA BABALOUÇA (ARRASTÃO)

26/02 a 05/03 - Carnaval de Pirambu.

Governo do Estado promete investir R\$ 629 mil no Pré-Caju

O governador João Alves Filho concedeu na última quinta-feira, dia 23, no Palácio de Veraneio, entrevista coletiva para anunciar as medidas adotadas pelo Governo para apoiar a realização do Pré-Caju 2003, uma das maiores prévias carnavalescas do Brasil. O encontro teve participação do criador do evento, o deputado estadual eleito Fabiano Oliveira.

"O Pré-Caju nasceu no nosso governo em 1992, quando era uma novidade e poucos acreditavam. E nós acreditamos e apoiamos já naquela ocasião", salientou o governador João Alves Filho. Ele ressaltou que hoje a prévia é um sucesso, uma referência para todo o país, fazendo parte do calendário de eventos da cidade. O governador revelou sua admiração pela família Oliveira, a idealizadora do evento. Disse que, apesar de ser uma festa privada, o Governo do Estado dará todo o apoio para o êxito do Pré-Caju, que atrai gente de todo o país para Sergipe.

Várias são as iniciativas que serão implementadas pelo Governo para a realização da prévia. O Banes entrará com R\$ 200 mil a título de patrocínio. Haverá instalação de torres de segurança, detectores de metais e outros equipamentos. A Polícia Militar colocará 2.600 homens na avenida. A Defesa Civil, responsável pela fiscalização da montagem da estrutura física da Passarela da Alegria, fará plantão permanente. Durante os quatro dias de folia, oito ambulâncias estarão à disposição da população e o plantão cirúrgico do Hospital João Alves será reforçado com mais médicos e enfermeiros.



Secretário Pedrinho Valadares, governador João Alves e o idealizador do Pré-Caju, Fabiano Oliveira, durante entrevista

O Governo de Sergipe dará o apoio ao Bloco da Prevenção, mantido pela Secretaria de Saúde, e ao Bloco dos Idosos, da Secretaria de Combate à Pobreza. A Deso instalará sanitários químicos em vários pontos do circuito dos blocos. Para a divulgação da prévia, o governador anunciou investimentos em mídia externa e mídia local: R\$ 138 mil e R\$ 45 mil, respectivamente. Este ano o Pré-Caju será divulgado em todos os Estados do Nordeste e em Minas Gerais. Também serão contratados pelo Estado os cantores Amorosa e Ro-

gério, que divulgarão o forró sergipano durante a prévia. "O total de investimentos chega a 629 mil reais", estimou João Alves. "Estamos dando partida para um relacionamento que vai se aprimorar a cada ano", acrescentou.

As medidas anunciadas pelo governador deixaram Fabiano Oliveira satisfeito. "Dessa forma, a festa deste ano está consolidada e foliões tranquilos", salientou Fabiano Oliveira, que aproveitou a oportunidade para reafirmar as inovações para o Pré-Caju deste ano. As mudanças começarão pelo Corredor da Fo-

lia, que agora será Passarela da Alegria, com quase 1 km de extensão e participação da pipoca. O Calçadão da 13 de Julho será aberto ao público, com proteção para os canteiros. Arquibancada e camarotes montados em linha reta só de um lado da avenida. Uma fantasia por... e folia. No domingo a festa começará às 14 horas para não atrapalhar o horário de trabalho das pessoas na segunda-feira. Fabiano ressaltou que serão 200 mil foliões brincando nas ruas e 15 mil nos blocos, no período de 13 a 16 de fevereiro.

ABAV elabora propostas para a política nacional de turismo

A Associação Brasileira de Agentes de Viagem - ABAV, através do seu presidente, Tasso Gdzianis, enviou na semana passada, documento com propostas dos agentes de viagens para o ministro do Turismo, Walfrido Mares Guai. O texto foi elaborado a partir das propostas recebidas das ABAVs estaduais e da Diretoria da ABAV Nacional.

Abaixo o texto com todos os itens:

O Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) deve ser reformulado e ter continuidade pois é o melhor projeto de dinamização do turismo que o Brasil já teve. Nessa segunda fase, é importante sair da teoria e entrar na prática, criando a estrutura necessária para a municipalização do turismo. A ABAV, por intermédio de suas agências de viagens, poderá, em convênio com a EMBRATUR, criar nos municípios de interesse do PNMT um núcleo para a venda de turismo receptivo - pois, sem isso, não existe a possibilidade de comercializar o produto;

Canalizar recursos para a promoção do Brasil no Exterior, lembrando sempre que cada dólar gasto em promoção do País representa a entrada de US\$ 100 no mercado interno. Enfatizando também que os países limítrofes, por representarem o maior fluxo turístico, devem ter tratamento diferenciado na política de divulgação. Uma parte dos investimentos deve ir ainda para a divulgação nos maiores veículos de mídia estrangeira e também para fornecer periodicamente material de qualidade para o setor editorial de revistas, jornais e agências de notícias no Exterior. Tudo isso por intermédio de ação conjunta entre a EMBRATUR, o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério de Desenvolvimento Econômico;

Promover o turismo religioso, ecológico e de aventura, criando folheteria específica para que as Agências de Viagens do Brasil e do Exterior comercializem melhor tais produtos;

do Turismo na Balança de Pagamentos como produto de exportação, para que o setor possa usufruir os mesmos benefícios dos exportadores;

Otimizar as fontes já existentes de financiamento e criar novas linhas para o desenvolvimento do Turismo;

Criar em âmbito federal um sistema de férias escalonadas a ser oferecido aos governos estaduais e municipais. O Governo Federal, por intermédio dos Ministérios do Turismo e da Educação, estimulará os Estados a adotarem a medida, que trará benefícios ao turismo, atualmente concentrado em dois períodos do ano.

Incentivar a melhoria na precificação turística das cidades, adotando sempre os padrões internacionais. Nós, da ABAV, estamos dispostos a participar de uma Comissão para apresentar novas metas e objetivos concretos para tal fim.

Intensificar ações do Estado que garantam a segurança do turista para não comprometer o produto turístico brasileiro; criar também legislação penal prevendo que crimes praticados contra o turista tenham penas aumentadas em razão de serem considerados meio de agravamento da pena.

Utilização dos recursos do Fundo de Assistência ao Trabalhador (FAT) para a formação e aperfeiçoamento da mão de obra para o turismo, além de investimento em programas de intercâmbio com entidades de ensino público e particular;

Incentivar o turismo doméstico por meio de ações junto às companhias aéreas, ABII, ABLA, ABAV e entidades governamentais;

Incentivar, por meio de linhas de financiamento, o saneamento básico e o serviço de limpeza das cidades turísticas que, junto com segurança e iluminação, são elementos essenciais para a atração de turistas. Lembrando que "cidade boa para o turista é aquela cidade boa para os seus habitantes".

Transformar a EMBRATUR em Agência Brasileira de Desenvolvimento Turístico;

Investir na capacitação e qualificação turística dos recursos humanos do setor e da população. É necessário, para isso, fomentar novos programas e apoiar fortemente os projetos já existentes, pois este é hoje um dos principais gargalos do turismo brasileiro;

Priorizar a gestão pública compartilhada entre o poder público e a iniciativa privada, fortalecendo as alianças com segmentos diretamente interessados e visando uma gestão competitiva, de qualidade e de co-responsabilidade.

Congresso Ambiental em Porto Seguro deverá ser referência latino-americana em Turismo Sustentável

"Turismo, Cultura e Desenvolvimento nas Regiões de Águas - Mar, Rio e Pantanal" é o tema central do II Congresso da Rede UNITWIN - Chaire UNESCO, que o Instituto Latino-Americano Ao Desenvolvimento Sustentável - ILADS, realizará de 05 a 09 de maio no centro de convenções e exposições de Porto Seguro, na Bahia. O evento assinado pelo ILADS - IREST/SORBONNE - CHAIRE UNESCO, tem como meta representar um marco na América Latina no desenvolvimento do Turismo Sustentável e deve propiciar discussões e debates relacionados ao planejamento, informações e soluções a partir de alternativas sobre o ponto de vista técnico, político, econômico e social. E para atingir tais objetivos, o II Congresso da Rede UNITWIN - Chaire UNESCO estará estruturado em diversos simpósios paralelos que permitirão um bom aproveitamento dos participantes tanto em nível de conhecimento quanto em oportunidades de negócios.

Temas - Através das exposições e debates com as maiores autoridades internacionais em Turismo e Desenvolvimento Sustentável, o tema do II Congresso da Rede UNITWIN - Chaire UNESCO irá abordar temas relacionados a: Planejamento do Turismo Sustentável nas Regiões de Águas e seus Indicadores; A Economia do Turismo Sustentável dentro da Cultura e do Lazer, Arquitetura Ambiental e Marketing Verde, temas que são considerados, hoje, internacionalmente, como de relevante importância para o Turismo Sustentável.

Painéis - O ILADS, em apoio às pesquisas elaboradas por alunos e professores de nível superior, em áreas correlatas ao Desenvolvimento Sustentável, irá disponibilizar também, durante o Congresso, uma Sessão de Painéis (Poster

Session) de alguns trabalhos aprovados para publicação no Livro de Resumos do evento. Tais painéis terão espaços para exibição de ilustrações, displays, mapas, fotografias, tabelas, gráficos ou outros materiais informativos referentes aos respectivos trabalhos científicos. Tais trabalhos deverão ser enviados à Comissão Organizadora do evento, impreterivelmente, até o dia 28 de fevereiro de 2003.

Eventos Paralelos - Visando oferecer maior aproveitamento da programação do II Congresso, o ILADS também estará lançando a I Feira de Tecnologia Ambiental e Turismo Sustentável que ocupará uma área total de 1200 m², no Centro de Convenções do Desdobramento. Empresas e indústrias do Brasil e do Exterior deverão estar presentes, o que transformará o evento num grande espaço para negócios e oportunidades para ter contato com as mais novas tecnologias, produtos e serviços destinados ao Turismo Sustentável. A expectativa dos organizadores do evento é de atrair nos 5 dias de evento, um público especializado de 7 mil pessoas, entre empresários, hotelheiros, administradores de hotéis, técnicos em hotelaria e outros profissionais ligados ao Setor de Turismo, que terão a oportunidade de conhecer e fazer negócios, seja com fornecimento de serviços, consultoria, equipamentos e investimentos. A empresa organizadora do Congresso é a Magnius Consultoria Empresarial. Informações sobre venda de stands, espaços publicitários e outros devem ser solicitadas através do fone (41) 376-1676.

E para maiores informações sobre inscrições no Congresso e entrega dos trabalhos científicos, os interessados deverão entrar em contato com o escritório do ILADS, através do Fone/Fax: (41) 244.7698 ou pelo e-mail: ilads@ilads.org.br ou www.ilads.org.br.

QUINA - Concurso 1.098 - 21/01/2003
01 - 10 - 13 - 31 - 42

MEGA-SENA - Concurso 431 - 22/01/2003
26 - 37 - 40 - 47 - 52 - 58

DUPLA-SENA - Concurso 122 - 24/01/2003
1º sorteio: 03 - 09 - 17 - 18 - 22 - 38
2º sorteio: 08 - 19 - 21 - 23 - 28 - 35

LOTOMANIA - Concurso 284 - 22/01/2003
01 - 07 - 14 - 17 - 23 - 26 - 29 - 31 - 33 - 35
36 - 47 - 48 - 51 - 61 - 69 - 71 - 81 - 82 - 91

Esportes

Inclui VARIEDADES

VS Viaje Sergipe
www.viajesergipe.com.br
O portal do turismo sergipano

Tudo sobre o turismo sergipano em um só lugar. Acesse e confira.

www.viajesergipe.com.br

ARACAJU, DOMINGO 26 E SEGUNDA 27 DE JANEIRO DE 2003

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLVIII Nº 13.201

FSF QUER FAZER ESTE ANO O MELHOR CAMPEONATO DE TODOS OS TEMPOS

Dada largada para o Sergipão-2003

Confiança pega o Doreense no Batistão e o Sergipe enfrenta São Cristóvão em Carmópolis

GIVALDO BATISTA
Da Redação de Esportes
givaldoba@yahoo.com.br

Se depender dos esforços da Federação Sergipana de Futebol, o Campeonato de Futebol Profissional de 2003, tem tudo para ser uma grande competição. É o mais importante e produto na relação de campeonatos da entidade e por isso, se bem gerenciado, tem tudo para oferecer bons resultados.

A competição iniciada na noite de ontem, com Itabaiana e Propriá no Presidente Médici prossegue neste domingo, com a realização de mais seis jogos. Desse, os dois mais importantes reúnem o Confiança, que joga na capital contra o Doreense e o Sergipe, que vai enfrentar o São Cristóvão, na cidade de Carmópolis.

O Sergipão - 2003 ganhou ares de gigantismo e conta com a participação de 14 equipes. Dessas, apenas três são efetivos concorrentes ao título, no máximo quatro, se surgir alguma novidade durante a competição. As demais são meras figurantes, mas não deixam de ser atrações nas suas cidades e complicar a vida dos grandes.

A competição contará com quatorze equipes, que

disputarão duas fases classificatórias e uma fase final. Apesar dos transtornos iniciais, a torcida acredita no sucesso do campeonato. "Nos últimos anos tivemos campeonatos bem disputados, com a presença maciça de torcedores nos estádios, principalmente na fase final", lembrou o presidente.

Este ano, uma das preocupações da federação foi com os estádios de futebol. Foram feitas vistorias e vetadas algumas praças de esportes, que não apresentavam condições mínimas, para receber jogos oficiais. Com o veto da FSF a alguns estádios, essas equipes foram obrigadas a disputar seus jogos em outras cidades.

E assim, a cidade de Itaporanga se transforma na sede do Estanciano. Capela vai receber o Doreense, Riachão do Dantas abre o seu complexo para o Amadense e o Propriá sai de sua cidade, para a cidade de Aquidabã.

Talvez essa seja uma das principais novidades do campeonato, o deslocamento dessas equipes, transformando cidades que não tinham futebol, em sedes de equipes que disputam o campeonato de futebol profissional.

Lagartense tenta vitória na estréia contra o Olímpico

O Lagartense é outra equipe que vem com nova cara, para o campeonato de 2003. Dirigido pelo jovem e competente advogado Wesley Lima Ramos, filho de Geraldo Chagas Ramos, o time de Lagarto conta com o apoio dos torcedores, do comércio e dos empresários locais, que acreditam no trabalho sério desenvolvido pela nova diretoria.

Dentro de campo, o time conta com o treinador Antonioni, fruto de uma parceria com o Mogi Mirim de São Paulo e do assistente técnico Cacau. Foram vinte dias de trabalho estafante, parcerias dentro e fora de campo e o time finalmente está formado e pronto para a estréia. Dos contrata-

dos, Geovani não ganhou condição de jogo. Mas o experiente Boguito estará em campo, lutando pela primeira vitória do Lagartense no campeonato.

Como adversário, o Lagartense terá o desconhecido Olímpico de Itabaianinha, que somente nesta última semana de preparação é que o presidente Sílvio Romero, se definiu pela participação da equipe no campeonato.

O jogo no Paulo Barreto está marcado para às 15:15 horas, com arbitragem de Rogério Lima Rocha. O Lagartense terá essa provável equipe contra o Olímpico: Welton, Toninho, Júnior, Leão e Osório. Berg, Robson, Boguito e Romarinho, Wilson e Antonio Carlos. Técnico: Antonioni.



(Foto: Edinah Marv)

O time do Confiança entra em campo esta tarde, para início de uma campanha, que pode levá-lo à conquista do inédito tricampeonato

UM TIME RENOVADO

Confiança investe alto na busca do inédito título de tricampeão

Este será um ano importante e decisivo para o Confiança o time proletário dá esta tarde, a arrancada em busca do inédito título de tricampeão estadual. Para quem passou dez anos na fila, o bicampeão - 2001/2002 - já é um sintoma de que as coisas realmente mudaram no Sabino Ribeiro. "Mas o objetivo agora é o tricampeonato inédito na história do clube. Vamos trabalhar com os pés no chão, mas tentar esse objetivo", disse o novo presidente do clube, o médico Daniel Bispo.

E para quem quer chegar ao título, nada melhor do que estreiar em casa e estreiar com uma vitória. O Confiança enfrenta o Doreense e tem tudo para estreiar

com uma vitória. Nessa fase de pré-temporada o treinador Luis Carlos procurou armar o time o que tem de melhor.

DESCONHECIDO - O

"Vamos lutar para ficarmos entre as três melhores equipes do campeonato"

Manoel Adelmo

Doreense que sempre faz boas campanhas formou um time com jogadores da região e mais uma vez o professor Manoel Adelmo é quem vai estar à frente da equipe.

Por força das condições do gramado do Ariston Azevedo, o Doreense se deslocou para a cidade de Capela, mas mesmo assim Adelmo acredita em uma boa campanha. "Vamos lutar para ficarmos entre as três melhores equipes do campeonato" disse o competente treinador.

CONFIANÇA X DORENSE

Local: Batistão às 16:00 horas. Árbitro: Antonio Hora Filho. CONFIANÇA - Fábio, Jadilson, Marcos Teles, André Luis e Mica; Gil, Jajá, Jefferson e Joécio; Hilton (Jadson) e Ailton. TÉCNICO: Luis Carlos. DORENSE - Valdiney, Juninho, (Emisson), Luisinho, Zald, Fábio Laranjeiras e Carlos Clay, Tarel, Bonato e Zé Roberto, Dagil e Giuliano (Gena). Técnico: Manoel Adelmo.

Ex-proletários estréiam hoje no Sergipe contra o São Cristóvão

O torcedor menos avisado que comparecer esta tarde ao Idalito Oliveira poderá até fazer juízo de que o Confiança mudou as cores da camisa. Um erro de avaliação. É o Sergipe que vai estar em campo, com o seu time titular, que terá com nada menos do que sete jogadores, que na temporada passada foram bicampeões pelo Confiança.

DE ÚLTIMA HORA - O São Cristóvão teve menos de dez dias para organizar a equipe. Convidado da FSF, o presidente

Joãozinho da Mangueira manteve Ailton Gaúcho como treinador e procurou formar um time com jogadores da região, deixando bem claro para cada um deles que o principal objetivo e sua camisa para não ser rebaixado. "No momento o São Cristóvão não pode pensar na conquista do título. Temos que brigar para manter a cidade de Carmópolis, na Divisão Principal do Futebol sergipano", disse Joãozinho da Mangueira, um

misto de presidente e assistente técnico.

S. CRISTÓVÃO X SERGIPE

Local: Idalito Oliveira às 15:15 horas. Árbitro: Willians Dias de Souza. SÃO CRISTÓVÃO - Wilson, Henrique, Fabinho, Anderson e Torro, Kibi, Lealdo, Camaleão e Cândido, Ruzinho e Rui. Técnico - Ailton Gaúcho. SERGIPE - Schuracker, Almir, Marco, Antonio Carlos e Vicente, Rogério, Lima, Rocha e André Veiga; Alex Olinda e Moisés. Técnico: Elenilson Santos.

Confiança perde um dos seus grandes ídolos

A história do futebol sergipano perde mais um dos seus mais venerados e admirados ídolos. Debinha, craque do Confiança nas décadas de 60 e 70, faleceu na manhã de ontem. Seu corpo está sendo velado na casa da sua irmã, à Av João Ribeiro 1265.

Debinha foi contemporâneo de craques como Rutter, Daniel, Jurandir, que fizeram a história do Confiança. Eusébio Bispo dos Santos tinha 62 anos de idade. O sepultamento está marcado para às 09:00 horas da manhã deste domingo no cemitério São João Batista.

Guarany pode ser a grande surpresa do campeonato

Dessas equipes do interior, o Guarany foi uma das equipes que mais investiu em contratações e trouxe um treinador de respeito, para fazer uma boa campanha no campeonato. O Presidente Valmir Ricardo admite que o Guarany será a grande surpresa do campeonato e com certeza, deve ficar entre os três primeiros colocados do campeonato.

O treinador Edmilson Santos vem trabalhando há pouco menos de um mês e espera que os resultados sejam apresentados no jogo de hoje contra o Amadense.

Do time de Tobias Barreto, quase nada se sabe. O presidente Luis Antonio o Lolô disse que o time é formado por jogadores do interior da Bahia e sob o comando do treinador Toninho Basano, o time que tem a cidade de Riachão como sede espera começar a competição com um bom resultado mesmo jogo fora de casa.

O jogo está marcado para às 15:15 horas no reformado Cuiú Feitosa e terá como Árbitro Manoel Leopoldo Filho. Edmilson Santos deve contar com esta equipe: Rodrigues, Roberto, Lusão Jorge Luis e Café, Aloisio, Alex, Edilson e Márcio Pernambuco. Fábio Bugio e Cuel. Técnico: Edmilson Santos.

Estanciano joga em sua nova casa

O Estanciano sai da cidade de Estância, para fazer de Itaporanga a sede dos seus jogos. Convidado pela FSF para ser um dos integrantes do Campeonato, o Estanciano através do presidente Miguel Valério investiu na formação da equipe, mas não contava com a falta de estádio.

No time do Coritiba, o treinador Ailton Rocha ainda não tem uma base definida. Mesmo porque, são jogadores resultantes de uma parceria com o Penidense. No entanto, vai colocar em campo o que tem de melhor. Ailton acha que a partir do segundo jogo, o time deve se entrosar melhor e conseguir melhores resultados nos seus domínios.



Serena Williams (foto) tornou-se neste sábado a quinta tenista da história a ganhar os quatro torneios de Grand Slam de forma consecutiva. Ela conquistou o Aberto da Austrália ao vencer na decisão sua irmã, Venus, por 7-6 (7-4), 3-6 e 6-4. Serena já havia derrotado Venus nas finais de Roland Garros, Wimbledon e Aberto dos E.U.A., no ano passado. Agora, pela quarta vez seguida, levanta o troféu e deixa a irmã com o vice. As duas são as atuais líderes do ranking mundial feminino. Na chave de duplas, Serena e Venus também mostraram seu domínio absoluto no circuito e ficaram com o título.



O presidente do Bayern de Munique, Franz Beckenbauer, quer que Michael Ballack (foto) tenha uma situação melhor a partir de agora no Campeonato Alemão. A equipe, líder do torneio, enfrenta no domingo o Borussia Mönchengladbach. "Ballack tem que melhorar e ele sabe disso", afirmou Beckenbauer. Ballack transferiu-se do Bayer Leverkusen para o Bayern no início da temporada e ajudou a equipe a abrir seis pontos de vantagem sobre o Borussia Dortmund. O próprio Ballack, que está ciente de que a conquista do Campeonato Alemão é muito importante para o Bayern após a eliminação na Copa dos Campeões, afirmou que está pronto para o desafio.



Valdir (foto) foi revelado nas categorias de base do Vasco, mas não se esquece da temporada da Botafogo, quando defendeu o clube no clássico deste domingo à tarde, em São Januário. O jogador lamenta o rebaixamento do clube no Campeonato Brasileiro torce para que o adversário dê a volta por cima no cenário nacional. "Passei pelo Botafogo e tive muito orgulho de vestir aquela camisa, embora nem eu nem o clube estivéssemos passando por uma boa fase. Espero que volte logo a viver os seus melhores dias, como um dos melhores do Brasil", comentou o atacante.

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Os donos do futebol

O passe é uma excecência! Abaixo, pois, o passe! E o passe foi extinto, mesmo, pra felicidade geral do futebol. Celebrou-se, então, o fim da escravidão. O jogador seria dono do seu nariz. Podia escolher, livremente, a nova camisa a defender. Nada mais justo, nada mais civilizado. Não é assim em qualquer profissão?

Sucedo, amigo leitor, que a autonomia do jogador durou pouco. O dono da bola deixou de ser o clube e passou a ser o empresário. Quem manda no futebol, hoje, é o empresário, oficializado pela FIFA, com carteira e tudo. O agente FIFA é quem comanda o futebol brasileiro. Compra, vende, troca, empresta. É o senhor dos anéis. O clube, hoje, pelo menos no Brasil, é refém do empresário. Só pra dar uma idéia: a dupla Pita-Martins é dona de cerca de 120 jogadores, alguns jogando no exterior e a maioria, jogando no Brasil. Se um dia der a louca nos dois, a dupla fecha pelo menos uma dúzia de clubes (alguns deles da elite brasileira) que devem a eles os olhos da cara. Sem falar de controle que têm sobre times inteiros.

O jogador por sua vez, livrou-se do passe mas não se livrou da tutela. Quando menos espera, é avisado de que, agora, vai jogar num timezinho da 2ª divisão das Ilhas Faroas. O dinheiro é bom e a comissão melhor ainda. Então, lá vamos nós morrer de frio e de saudade nos cafundós do Cazaquistão.

Quem recebe uma carteira de Agente FIFA ganhou um cartão. Ser agente de jogador de futebol, em celeiros como Brasil e Argentina, é por a mão numa mina de ouro. Todos eles estão ricos e os clubes, que, mesmo na era do passe, já viviam na pindaíba, hoje, estão na penúria. Não discuto a competência profissional dos empresários. Questão, apenas, que o fim do passe tenha gerado uma atividade que se superpõe aos próprios clubes, criando uma distorção na vida do futebol profissional. Não esquecer, nessa conversa, a figura do cartola. Claro que há os dingentes idôneos; são decentes mas infelizmente são poucos. Os velhacos, maioria, conhecem o pulo (maroto) do gato e são sócios, por baixo do pano, de alguns agentes FIFA.

Dizer, por fim, que empresário jogador de futebol é um negócio tão bom que até jogador, ainda em plena atividade, já tem o seu lote de jogadores de aluguel. Conflito de interesses? A rapaziada não quer nem saber se é certo ou errado, se é ou se deixa de ser eticamente correto jogador ser empresário de jogador.

É o fim do mundo.

O NOVO CARLITO
O Botafogo está na pior: ficou fora do brasileiro, não tem um bom time, não tem receita, não tem estádio, deve os olhos da cara, não tem parceiro empresarial. Tem, porém, um presidente, que vale a pena admirar. O ardor de Bebeto me lembra Carlito

Rocha, o mítico presidente do clube nos anos 40.

Bebeto conversou, há dias, com a imprensa. Está cheio de planos, a curto, médio e longo prazo. Jura que vai tirar o Botafogo do buraco. Criou um clube-empresa, braço comercial do Botafogo de Futebol e Regatas. Está na luta pra ampliar e modernizar o estádio de Caio Martins. Quer vender camarotes e cadeiras especiais a torcedores Vips. Ao mesmo tempo, não descuida da transparência e mandou fazer auditoria pra saber a quantas anda o sufoco administrativo do Botafogo.

Conheço Bebeto de Freitas faz tempo. Vejo-o como a derradeira chance que tem o Botafogo de reencontrar a luz de sua refulgente estrela. Um clube de futebol, mais que uma paixão é um ideal. Ninguém pode deixar morrer um ideal.

O Botafogo precisa - e já - da ajuda do torcedor alvinegro.

CHIQUERO DE VERÃO

É inacreditável o que ocorre com o Maracanã. Tido como um templo do futebol, o nosso estádio perde o seu custoso gramado por pura irresponsabilidade. Destruíram o campo, em peladas de politiqueros. O gramado virou terra arrasada, sem que nenhuma autoridade tivesse dado um basta nos estragos do estádio.

Não faz muito tempo, visitei o Maracanã. O campo estava impecável. A tal ponto que, pretendendo fazer uma gravação de tevê, fiquei com pena de ficar pisoteando o gramado. Decidi gravar meu programa na área dos bandeirinhas.

Hoje, o Maracanã é um chiqueiro de verão.

RÁPIDAS E RASTEIRAS

O jogador Nenê, revelação do basquete americano, ganhou cerca de dez quilos de músculos. Sem contar que, pelo que ele está jogando, // // // // Abílio Diniz, dono do supermercado Pão de Açúcar, acaba de construir, na sua fazenda, no interior paulista, uma pista de corrida igualzinha à de Interlagos. No complexo esportivo do famoso empresário, há também um campo de golfe de 18 buracos. O homem é mais forte que o Pão de Açúcar, propriamente dito. // // // // Afinal, Romário jogou ou não futevôlei na véspera da estreia do Fluminense no Caixão 2003? Respostas pra esta coluna, a qual, por sinal, antecipa seu próprio voto: claro que jogou. // // // // É realmente notável a capacidade que tem a Argentina de estar sempre revelando uma garotada boa de bola. A seleção sub-20 tem dois ou três gurus indigestos. A Argentina encosta, fácil, na fertilidade brasileira, mesmo com uma população cinco vezes menor que a nossa.

Colaborou Andréa Escobar

Correspondências para "Na Grande Área":
Cx. Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br



Patrocinador Oficial do Brasileiro 2002

PRIMEIRO CLASSICO

Vasco e Botafogo jogam em São Januário pelo Cariocão

Rio (AE) - Sem o Maracanã disponível, já que o gramado está totalmente destruído por causa de uma série de peladas realizadas durante as férias, o clássico entre Vasco e Botafogo será disputado em São Januário. A partida acontece às 17h, pela segunda rodada do Campeonato Estadual.

O meia Marcelinho Carioca vai desfalar o Vasco mas, mesmo assim, o time vascaíno segue como favorito no jogo, principalmente depois que São Januário foi confirmado como local do confronto. O técnico Antônio Lopes descarta o favoritismo e acredita que o Botafogo "virá com tudo" para se recuperar da derrota na estreia do Estadual.

O substituto de Marcelinho será o jovem Danilo que tem a total confiança de Lopes. Ele, inclusive, seria o titular da equipe após a saída de Ramon, mas acabou ficando como opção no banco de reservas depois da contratação de Marcelinho.

No Botafogo, o técnico Le-

vir Culpri realiza apenas uma modificação em relação a equipe que estreou no Estadual. O meia Márcio Gomes será improvisado na lateral-direita no lugar de Rodrigo Fernandes, que não agradou ao treinador na primeira partida.

Os jogadores do Botafogo lamentavam o estado ruim do gramado do Maracanã, mas lembraram que o de São Januário também não está bom. O atacante Fábio gostaria que a partida acontecesse em Juiz de Fora. "O Botafogo é muito popular em Juiz de Fora e por lá teríamos uma boa torcida a nosso favor. Isto poderia fazer a diferença", afirmou.

Vasco - Fábio; Russo, Alex, Rogério Pinheiro e Edinho; Bruno Lazaroni, Henrique, Danilo e Petkovic; Marques e Valdir. Técnico - Antônio Lopes.

Botafogo - Max; Márcio Gomes, Alan, Gilmar e Renatinho; Túlio, Fernando, Almir e Camacho; Daniel e Fábio. Técnico - Levir Culpri. Juiz - Samir Yarak.

"O Botafogo é muito popular em Juiz de Fora e por lá teríamos uma boa torcida a nosso favor".

Fábio



Marques espera ganhar o jogo e marcar

Sem Lopes, Fla pega o Americano

Rio de Janeiro (AE) - Ainda sem o atacante Lopes e o meia Felipe, o Flamengo tenta a segunda vitória no Campeonato Estadual, neste domingo, contra o Americano, às 17 horas, no Estádio Godofredo Cruz, em Campos. Mesmo sem os principais reforços, a equipe está motivada, mas recusa por enfrentar o time do presidente da Federação Estadual de Futebol do Rio, Eduardo Viana.

"Mesmo sem o Felipe e o Lopes nosso time está com um bom entrosamento e pronto para a partida", disse o atacante Zé Carlos. "Esperamos que não ocorra nenhum problema com arbitragem durante o jogo."

Já o técnico do Flamengo, Evaristo de Macedo, ressaltou

as qualidades do Americano. O treinador lembrou que o adversário tem montado boas equipes nos últimos anos e, jogando em casa, dificulta ainda mais. "Não podemos esquecer que o Americano está defendendo o título da Taça Guanabara", disse Evaristo. "Mas isso não é coisa do outro mundo. Temos todas as condições de vencer lá dentro."

Evaristo escalou o atacante Jean na equipe titular. O treinador gostou do desempenho do jogador na vitória sobre o Friburguense, na abertura do Estadual, e decidiu por sua permanência no time, mesmo podendo escalar Roma. Com problemas em sua documentação, Roma ficou fora da estreia e acabou sendo escalado no banco de reservas.

São Paulo com inúmeros problemas

São Paulo (AE) - O técnico Oswaldo de Oliveira teve mais problemas para a estreia do São Paulo no Campeonato Paulista, neste domingo, contra o Paulista, em Jundiaí. O zagueiro Amelli pode ser negociado com o River Plate, da Argentina, e o lateral-esquerdo Gustavo Nery, com uma inflamação dentária, é dúvida para a primeira partida do estadual. Além disso, o pagamento dos direitos de imagem de vários jogadores está atrasado, o que começa a causar mal-estar no elenco.

Amelli, visivelmente abatido, não participou do treino coletivo da sexta-feira, em Águas de Lindóia, alegando problemas particulares. O za-

gueiro argentino, que não treinou com bola nos últimos dias, negou-se a dar explicações. O diretor de futebol do São Paulo, Carlos Augusto de Barros e Silva, confirmou que o jogador recebeu proposta do River Plate e nos próximos dias a negociação pode ser concretizada.

Amelli voltou na sexta mesmo para São Paulo, um dia antes dos outros jogadores, que retornaram na tarde de ontem para o Centro de Treinamentos da Barra Funda, onde ficaram concentrados até algumas horas antes de enfrentar o Paulista.

O lateral-esquerdo Gustavo Nery foi outra ausência do treino coletivo, vencido pelos titulares por 2 a 0. O jogador foi medicado com

Ponte Preta estréia com o atual Ituano

Campinas (AE) - A Ponte Preta estréia no Campeonato Paulista diante do Ituano neste domingo, às 17h, no Estádio Novelli Júnior, em Itu. A partida será a primeira oficial da equipe sob o comando do técnico Abel Braga e logo o primeiro desafio é o atual campeão paulista.

O treinador pontepretano já definiu o time titular. Dos cinco reforços, apenas Luizinho Vieira vai estreiar. Os laterais Luciano Baiano e Ronildo, o volante Fabiano e o atacante Sérgio Alves, ficam como opções para Abel Braga, que promete um time ofensivo.

"Com bola, vamos ser ofensivos, mas sem a bola, todos têm que ter consciência da marcação", disse Abel.

O Ituano, do experiente técnico João Francisco, tem dois problemas. O principal reforço, o meia Jackson, pode acabar não atuando no Paulista. Ele foi suspenso pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) em 120 dias, por uma confusão quando ainda era jogador do Gama-DF. Os advogados do clube estão tentando solucionar o problema a tempo. Caio fica com a vaga na estreia.

Além dele, o zagueiro Fábio ainda não acertou sua documentação e também pode não atuar. Bandoch deve ser o titular.

Ituano - André Luis; Bruno, Erivelton, Bandoch e Lúcio; Everaldo Pierre, Caio e Elson; Fernando Gaúcho e Jean Carlos. Técnico - João Francisco.

Ponte Preta - Hiran; Daniel, Marinho, Rodrigo e Elivelton; Izaias, Roberto, Piá e Luizinho Vieira; Hernani e Fabricio Carvalho. Técnico - Abel Braga. Juiz - Elcio Paschoal Borborema.

Quanto aos direitos de imagem do elenco, que estão atrasados há 20 dias, os dirigentes afirmaram que aguardam o pagamento das cotas de televisãoamento dos jogos do Campeonato Paulista para acertar os débitos.

São Caetano sem a força máxima, enfrenta Portuguesa no Canindé

São Caetano do Sul (AE) - O São Caetano começa o Campeonato Paulista sem sua força máxima. As duas principais contratações do time, o volante Mineiro e o atacante Marinho, estão fora da estreia contra a Portuguesa, no Estádio do Canindé neste domingo às 17 horas. Além dele, o zagueiro Daniel e o atacante Robert também não jogam.

Os dois atacantes estão defendendo a seleção brasileira sub-23 no Torneio Amistoso do Catar, enquanto Mineiro está fora de forma, já que não joga há mais de um mês, e Daniel, que operou o púbis no final de 2002, não deve disputar a competição.

Na defesa, Serginho entra, enquanto Ramalho, Marco Aurélio, Capixaba e Marlon jogam no meio-campo. Anailson atua no ataque ao lado de Adhemar. Com isso, o técnico Mário Sérgio irá escalar uma equipe bem desfigurada e longe do ideal. Ele não

confirma a escalação e diz que só anunciará o time no vestiário.

São Caetano - Silvio Luis; Rafael, Serginho, Diminho e Zé Carlos; Marco Aurélio, Ramalho, Marlon e Luis Carlos Capixaba; Anailson e Adhemar. Técnico - Mário Sérgio.

Portuguesa - Ainda sem saber se poderá contar com o goleiro Bosco, que ganhou liminar na Justiça e se apresentou ao Sport Recife, a Portuguesa apresentou oficialmente, na sexta-feira, Gléguer. O goleiro veio por empréstimo de um ano do Corinthians, onde dificilmente iria jogar, já que o clube está tentando o paraguaio Tavarelli.

De acordo com documento mostrado pela diretoria do clube, Bosco havia acertado sua situação no mesmo dia em que ganhou passe livre na Justiça. Desse modo, o goleiro ainda estaria preso à Portuguesa e inscrito para a disputa do Campeonato Paulista.

Gléguer treinou como titular e possivelmente enfrentará o São Caetano, hoje, no Canindé.

Apesar de o vice-presidente jurídico do clube, Marcos César Amador, garantir que nenhum outro jogador teria entrado na Justiça pedindo passe livre por causa de atrasos nos salários, o atacante Cléber acompanhou a decisão dos companheiros Ricardo Oliveira e Bosco.

"A Portuguesa faz isso com todo mundo. Eu não sou o único. O Alexandre (Chagas), o Ageu e o Marcus Vinicius estão na mesma situação. E para eu acertar com qualquer outro clube preciso me desvincular da Portuguesa", disse o jogador, que tem contrato até agosto.

O atacante Cléber, que está treinando no Mogi Mirim e também interessaria ao Santo André, reclama oito meses de salários atrasados, além de férias e 13º salário. O montante chegaria a R\$ 400 mil.

Luxemburgo escala o time com o 3-5-2

Belo Horizonte (AE) - O técnico Vanderlei Luxemburgo decidiu manter o esquema 3-5-2 na estreia do Cruzeiro no Campeonato Mineiro, neste domingo, contra o Nacional, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. A formação tática não é a predileta do treinador. Porém, foi atuando com três zagueiros que o clube mineiro conseguiu bons resultados na reta final do Campeonato Brasileiro, no ano passado, escapando da zona de rebaixamento e por pouco não conquistando uma vaga nas quartas-de-final da competição.

Em relação ao Brasileiro de 2002, as principais novidades no time são o lateral-direito Maurinho, campeão pelo Santos, o meia Martinez, contratado ao Guarani, além do armador Sandro e do atacante Mota.

Luxemburgo, que realizou um coletivo sexta a tarde, em Araxá, na região do Alto Paranaíba mineiro, definiu o time com: Gomes, Cris, Thiago e Marcelo Batatais; Maurinho, Paulo Miranda, Martinez, Alex e Sandro. Mota e Marcelo Ramos.

● **Palocci deixou déficit de R\$38 milhões em Ribeirão Preto** ● **Novo presidente do Banco do Brasil era sócio do tucano Andrea Calabi** ● **Ajuda de HC às companhias aéreas foi de R\$1 bilhão** ● **Nova onda de demissões** ● **Novo slogan de São Paulo inspira gozações** ● **Até a Vale do Rio Doce resolve investir no carnaval** ● **Planalto paga R\$ 9 mil por dia de refeições**

Economia: Palocci quer ser novo czar

As relações entre o ministro Antonio Palocci e o ex-ministro e deputado federal Delfim Netto são tão estreitas que o primeiro já se candidatou a carregar o velho apelido do segundo. Traduzindo: o ex-prefeito de Ribeirão Preto que, aliás, deixou um déficit para seu sucessor lá, Gilberto Magalhães de R\$ 38 milhões (mais de 10% do orçamento), obrigando-o a suspender todas as licitações, não tem nada contra ser chamado de novo czar da economia brasileira.

Se o aumento de 25% para 25,5% na primeira reunião do Copom do governo Lula surpreende (e decepciona os miseráveis milhões de brasileiros

que votaram nele e se empolgavam com as promessas de queda de juros), agrada ao mercado, que a encarou como uma demonstração de "credibilidade" e agrada Palocci, que acha que o aumento é uma demonstração de compromisso com o combate à inflação, embora tenha outra estratégia na gaveta.

Na mesma cartilha de Malan, Palocci quer impor limites de investimento à Petrobras e Eletrobras, as grandes estatais do país. O objetivo é liberar o caixa para aplicações financeiras em bloco (extra-mercado) e o plano é gerar perto de R\$ 3 bilhões em receita não operacional. O ganho reforçaria o superávit primário mas esbarra na

resistência da ministra Dilma Rousseff, de Minas e Energia. Só que, nima queda-de-braço, Palocci levaria a melhor.

Mais: a gula de Palocci não pára por aí e quer avançar rumo ao controle dos fundos de pensão. A estratégia é acalmar o mercado financeiro sem abrir mão de reduzir os juros, logo que for possível ou "quando Deus quiser", como Palocci sempre comenta. Com uma meta de superávit maior, da ordem de 5% do PIB, seria criado um choque de expectativas capaz de viabilizar uma redução da taxa ainda no primeiro semestre. Sem isso, ficará difícil chegar aos 2,8% de crescimento do PIB prometidos para este ano.

Dilma: jogo duro

Dilma Rousseff, ministra de Minas e Energia, ainda a propósito das grandes estatais brasileiras e suas divergências com o ministro Antonio Palocci, tinha como fava contada a extensão da licença do FMI para que os desembolsos da Eletrobras para investimentos produtivos não fossem considerados para o superávit primário das contas públicas, a exemplo do que já acontece com a Petrobras. Dilma está endurecendo: esta semana, não foi ao seminário de energia da Fundação Getúlio Vargas, no Rio, decepcionando quem pagou mais de R\$ 800 para ouvi-la ou a seus subordinados. Dilma também determinou que seus subordinados fundassem a cara lá. Motivo: evitar desencontros com a direção da Petrobras e a Eletrobras. Ela discorda de Pinguelli Rosa em dois pontos: capital privado na geração e eventual venda de empresas estatais. Dilma sabe que é governo, que tem de fazer "tudo o que seu mestre mandar" mas nada a impede de chutar o pau da barraca, se sentir que não manda nem na cadeira que senta.

Sócio de Calabi

O novo presidente do Banco do Brasil, Cássio Casseb Lima, que já ocupou a presidência do Credicard, a vice-presidência do Citibank e que também trabalhou no Banco SRL, que era de João Sayad e Henri Philippe Reichsman, vinha trabalhando no escritório de consultoria de Andrea Calabi, na rua Viradouro, 63, em São Paulo. Calabi é o novo secretário de Economia e Planejamento do Governo Geraldo Alckmin, foi um dos principais homens da campanha de José Serra e ocupou, no passado, a presidência do BB e do BNDES, de onde, aliás, saiu por exigência do então ministro Alcides Tápia. Nos últimos tempos, Casseb e Calabi vinham prestando serviços para o grupo paranaense In-

par, em situação quase pré-falimentar. Tentavam um financiamento no BNDES. É uma trágica coincidência: se Serra tivesse sido eleito e Calabi assumido o Ministério da Fazenda, o mesmo Casseb iria para a presidência do Banco do Brasil - para onde foi, agora.

RS 1 bilhão no ar

O projeto de reestruturação do setor aéreo do Governo Lula nem decolou e já está sendo devidamente metralhado: um documento preparado pela Associação de Empresas de Ônibus Interestaduais garante que a ajuda concedida ao segmento no mandato de FHC já chegou a R\$ 1 bilhão, sem que as companhias conseguissem se reequilibrar. Só em perdão de PIS e Cofins a ajuda às companhias de aviação teria chegado a R\$ 500 milhões, sem contar isenção de IR na fonte até dezembro deste ano e rolagem, em 2001, da dívida com a Infraero. A Varig, por exemplo, tocou R\$ 240 milhões. Agora, informa-se que o prejuízo da TAM em 2002 teria batido na casa dos R\$ 800 milhões. Por outro lado, o epílogo da novela da Transbrasil está sendo postergado porque o advogado da família é mais do que eficaz: é Roberto Teixeira, o conhecido compadre de Lula do ABC.

Demissões, de novo

Com a total paralisação do mercado neste início de ano e ainda por conta da recessão do ano passado, alguns setores estão recomendo o festival de demissões: o de propaganda e um deles e, nessa primeira quinzena de janeiro, entre as 15 maiores agências brasileiras, foram registradas 92 demissões. Também as montadoras, apesar das férias coletivas e dos programas de demissão voluntária, ensaiam novas levadas de demissões. As vendas de janeiro, malgrado lançamentos, estão sendo conside-

cada um) de Cristiana Monégua não procede.

Lá, fome zero

Antes de deixar o planalto, FHC renovou por mais um ano o contrato da empresa que cuida dos três restaurantes do Palácio. Desde 2001, a Presidência banca metade das refeições compradas nos restaurantes. Em 2002, o subsídio custou R\$ 2,1 milhões aos cofres públicos, cerca de R\$ 9 mil por dia (descontando-se fins de semana e feriados) para ministros, altos funcionários e servidores menos categorizados. No restaurante nº 1, tem filé mignon e pode-se repetir; no nº 3, carne duas vezes por semana e apenas um bife para cada um. No chique, oito opções de sobremesa; no mais simples, só gelatina. Fazendo as contas: R\$ 9 mil em refeições por dia equivalem a despesa mensal de 180 faminhos brasileiros (R\$ 50 per capita) que, a propósito, continuam driblando a fome enquanto não sai do papel o projeto Fome Zero. Rosa, tenha sido sequer ouvido a respeito da diretoria.

Posto sonhado

A prefeita Marta Suplicy está tentando emplacar um homem de sua confiança no governo Lula: está batalhando pela nomeação de Carlos Zarattini para a presidência da Petrobras Distribuidora. Zarattini é o mesmo que Marta teve de afastar da Secretaria dos Transportes de São Paulo, tamanho o volume de denúncias que desabou sobre ele, especialmente na área de ônibus, segmento que historicamente sempre desperta a possibilidade de relações incestuosas com o poder. Desde a vitória de Lula, a BR Distribuidora é o sonho de diversos blocos políticos: uma ala do PTB, liderada pelo deputado Fleury Filho, lutava pela apetitosa cadeira e até se cogitou uma solução logo rechaçada. O PTB indicaria o presidente da BR e o PT todos os seus diretores. Detalhe: discretamente, José Dirceu e contra a nomeação de Zarattini. Considera comprometedor.

Salário

O candidato certo para a presidência da Câmara Federal, João Paulo Cunha, colocará em votação - e muito mais cedo do que se pode imaginar - o aumento de salário e demais mordomias para os parlamentares. De quebra, quer colocar em votação também um aumento salarial de R\$ 8.200 para R\$ 12.700 também para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Tudo

O slogan criado por uma empresa espanhola de marketing para São Paulo, contratada pelo São Paulo Convention & Visitors Bureau, inspira gozações. É "São Paulo - Tudo acontecendo agora". E os mais irônicos acrescentam: congestionamento, assaltos, roubos, seqüestros, miséria, desabamentos, novas favelas e outros tantos itens pouco entusiasmantes.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br

Estrutura petista do BC e BB em alerta

Antes mesmo de Luiz Inácio Lula da Silva ir para o segundo turno e sair-se vitorioso, pesquisas feitas na estrutura dos funcionários do Banco Central e do Banco do Brasil revelavam uma maioria petista. Não obrigatoriamente filiados ao partido, de carteirinha: petistas de alma, por assim dizer e claro, eleitores de Lula. Do segundo escalão para baixo, um levantamento feito no Banco Central, em Brasília, apontava que nada menos do que 76% dos funcionários tinham intenção de voto declarada no ex-metalúrgico. Na sede do Banco do Brasil, um pouco menos, mas igualmente um percentual significativo: 68% dos funcionários torciam pela vitória de Lula.

Esta semana, depois da indicação de Cássio Casseb Lima para a presidência do Banco do Brasil, a frase mais significativa de indignação partiu do deputado distrital Augusto Carvalho, 31 anos, funcionário do BB e dirigente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil: "Primeiro, foi o Meirelles. Agora, um sujeito (Casseb) que veio do Citibank. Nem Fernando Henrique seria capaz de uma provocação dessa".

Carvalho, embora filiado ao PPS, soma sua voz à senadora Heloisa Helena (PT-AL) e a todos os dirigentes excluídos do PT de qualquer consulta ou palpite na formação de ministérios, presidenciais de estatais e outros órgãos e mesmo diretorias de menos relevância do Governo. No caso do Banco Central e do Banco do Brasil, esse lado um tanto xita do corpo de funcionários teve grande utilidade em muitos episódios do Governo FHC. Vazaram informações confidenciais dos tempos obscuros do Proer: ganhos de mercado de corretoras e bancos com relações incestuosas com o poder e até conseguiram derrubar gente grande. Há quem compute nesses derrubados nomes como os de Chico Lopes e Paolo Zaghen.

Agora, essa mesma massa está, por assim dizer, em estado de alerta. Trabalha, aliás, mais eficazmente do que qualquer câmera de vídeo instalada mesmo num toalete.



Mistura fina

Além das rebeliões, denúncias de torturas e fugas habituais, a Febem pode acrescentar a sua ficha mais um dado sintomático: deve à Previdência nada menos do que R\$ 159 milhões.

João Paulo Diniz e Marcos de Moraes, depois de resolverem investir na área de moda, os dois aceleraram projetos de construção de pousadas em Fernando de Noronha. Pela lei, ninguém pode construir casa na ilha, a não ser que seja residente lá.

Jorge Paulo Lemann capitulou: está de mudança para Munique, por questões de segurança. E por exigência da empresa, seus sócios Carlos Alberto Sicupira e Marcel Telles, só se deslocarão, doravante, acompanhados de seguranças.

O ministro Gilberto Gil tem um problema para enfrentar no carnaval de Salvador: o contrato firmado com a Oi determina que ele use camiseta com o logotipo da empresa no peito. Flora Gil, sua mulher e empresária, tenta ajeitar interesses e problema com a empresa de telefonia.

O Bradesco continua com sua gula compradora: acaba de lançar o seu consórcio mas está quase adquirindo um dos maiores consórcios de veículos já existentes no País. Quer começar bem gordo.

O ex-governador Jaime Lerner é o campeão nacional de pro-

cessos: respondeu ou esta respondendo por 263. Será um dos beneficiados pela nova lei do foro privilegiado. O volume de processos que Lerner tem de enfrentar supera longe o de FHC e mesmo o de Pedro Malan.

O governador Aécio Neves conseguiu manter no conselho de Fumas, seu pai, Aécio Cunha. De quebra, segurou ainda o diretor Dimas Toledo, de suas relações pessoais.

Oscar Niemeyer vai sentir na pele o clima do sambódromo que projetou no Rio: o enredo da Unidos de Vila Isabel, neste carnaval, é em homenagem a ele.

Já foi retomado o namoro entre a UOL e a Telefonica. Os números negativos do portal pilotado pelo grupo Folha de São Paulo foram bem maiores do que em 2001 e aceleraram as conversações.

Já está nas mãos dos ministros Antonio Palocci e Celso Amorim um projeto de criação de um banco de fomento para o Mercosul. A proposta deverá ser apresentada aos governos dos demais países do bloco.

Quase que lado a lado, na festa da lavagem das escadarias do Bonfim, estavam os históricos desafetos Antonio Carlos Magalhães e o corregedor-geral Waldir Pires. Não se estranharam: a fé exige tolerância. Mais: ACM está em grande forma. Caminhou oito quilômetros acompanhando a procissão do Bonfim com 300 baianas puxando a multidão de fiéis.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 3231-2581 - email:

Gilberto Di Piero

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp
Spring * Elgin

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D - Controle remoto semi fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0324

SE GISEL

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

☎ 241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BaZartes

Ano Dois - Número 74

VIEIRA NETO

TÚNEL DO TEMPO (XLVII)

Mário e Conchita Mascarenhas: sucesso nos anos 50

Há quem passe o dia a perder TEMPO, para se lembrar de recuperá-lo quando tem de atravessar a rua.

Arquivo V.N.

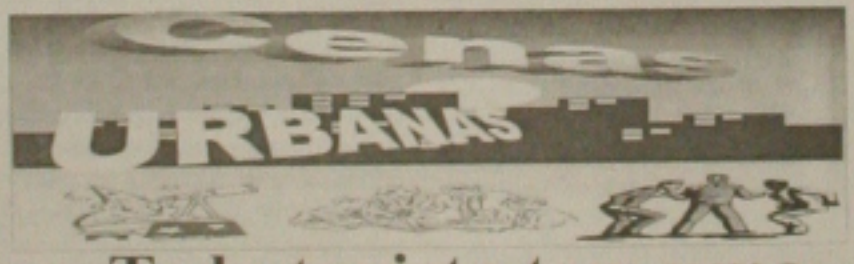
Na década de 50, um casal de artistas fez muito sucesso, não apenas no Rio de Janeiro, mas em todo o Brasil: Mário Mascarenhas e Conchita Mascarenhas. Ambos tocavam acordeon, sendo que Conchita, dona de um corpo escultural e um rostinho bonito de garota sapeca levada da breca, também dançava, junto com as alunas da academia que dirigia, em parceria com o marido, no Rio. Foi graças a Conchita e ao Mário que o acordeon passou a ser o brinquedinho de luxo de muitas garotas filhinas do papai espalhadas por todo o país... e Aracaju não fugiu à regra. Duas academias de acordeon disputavam a preferência dos "brotinhos": a de Aglaé D'Ávila Fontes, hoje Aglaé Fontes de Alencar e a de Heribaldo Prata. Era uma "febre"... coisa de louco, o que se via de meninas adolescentes (e algumas não tanto assim) carregando acordeon, era um deus-nos-acuda. Elas faziam questão de ostentar o instrumento, sinônimo de status. As mui pobrezinhas, que não podiam entrar para a academia e muito menos adquirir o precioso

Conchita e Mário Mascarenhas no saudoso Cine-Teatro Rio Branco



so instrumento (que na época era importado e custava "os olhos da cara"), ficavam numa frustração de doer, coitadas!

Conchita e Mário Mascarenhas lotavam o Cine-Teatro Rio Branco - que a insensatez das chamadas "autoridades competentes" deixou que uma construtora destruísse impunemente), com suas belíssimas alunas em memoráveis musicais. Bons tempos aqueles!... talvez assim considerados porque já se foram.



Todo taxista tem uma passageira que é uma fera!

Dia desses peguei um taxi-lotação e, entre os passageiros, estava a minha vizinha, dona Emerenciana, como de hábito, botando fogo pelas ventas de tão mal-humorada. De minuto a minuto torra o saco do motorista:

Atenção! Não vá tão depressa! Seja prudente... tire o pé do acelerador! Pra que tanta pressa, seu irresponsável!

O motorista não consegue disfarçar a irritação. Pela vigésima vez, dona Emerenciana ataca, completamente desvairada:

Cuidado, imbecil. Olha que você vai bater num poste a qualquer momento!

Aí, o motorista, que era de uma brancura de fazer inveja à atriz Mariana Ximenez, ficou mais vermelho do que pimenta malagueta caindo do pé de madura, deu uma freada violenta e, esforçando-se para parecer gentil, falou para dona Emerenciana:

Quando eu esbarrar num poste, preciso saber para que hospital a senhora deseja ser levada...



Dolorosas

Interrogações

Por que a imagem e o áudio da TV Aperi-pê, a cada dia que passa estão piorando?

Qual foi a pesnisa que "conferiu" ter o senhor alcaide "a simpatia do povo sergipano"? Se assim é, por que os candidatos apoiados por ele nas últimas eleições não conseguiram se eleger?

Por que Rivando Góis não retoma sua carreira de cantor e compositor - no que é muito bom - deixando de lado o Viva Esporte?

Por que será que o Lulalá - e o seu partido, o PT - antes de chegar à presidência combatia as famigeradas medidas provisórias, instrumentos antidemocráticos instituídos pela ditadura militar e agora não abre mão delas?

Qual a razão da proliferação em Aracaju de tantos "cursos" ou "oficinas" de teatro picareta, ministrados por pessoas sem nenhuma formação universitária no ramo?

O que é que bandas de axé e pagode como Calcinha Preta e Harmonia do Samba têm em comum com o Encontro Cultural de Laranjeiras?

Tem jeito não... a gente sempre termina dançando

O Brasil é um país de dançarinos. Alguém duvida?

Enquanto os brasileiros primitivos dançavam seminus na frente da fogueira para pedir chuva, os primeiros imigrantes chegavam dançando o fado e o vira... e todo mundo dançou.

Os índios dançavam quando acreditavam em miangas e os portugueses dançaram ao acreditar que, aqui, em se plantando tudo dava. E daí, quem dançou foi o negro, que foi importado para plantar. De dança em dança, acabou todo mundo dançando nas mãos dos ingleses. E hoje, todos nós dançamos nas mãos dos norte-americanos e do FML, enquanto o presidente Lulalá diz que o seu colega Bush, lá da matriz, é nosso aliado. Antes, na opinião do ex-operário, era a besta do Apocalipse. Para mim continua sendo. Ou o que é ainda bem pior: a reencarnação de Adolf Hitler.

Mas somos orgulhosos. Só nós dançamos tão bem o samba e o axé - music. E a Europa, mais uma vez, pensando que o samba era rumba, se curvou diante do Bra-

sil. Foi então que inventamos a lambada. Nós dançamos, mas os direitos autorais são recebidos pelos franceses e americanos. Dançamos ou não dançamos?

ALIÁS, JÁ PERCEBERAM A SEMELHANÇA QUE EXISTE entre um passista de lambada, arcado por um peso imaginário na cabeça e os estivadores que carregam os sacos de café e arroz, a preço de banana, para o exterior?

O brasileiro gosta de levar vantagem em tudo, diz a Lei do Gerson. Mas quando um ganha, o outro perde. E dança. O que leva vantagem vendendo um quilo só de novecentos gramas faz dançar o seu freguês, mas ele mesmo é freguês de outro que lhe vende um metro só de noventa centímetros.

Mas que psicologia é essa, que nos faz todos mestres numa arte em que apenas a Madame Siqueira de Leão deveria ser catedrática?

O ex-presidente FHC, hoje na condição de sociólogo, diria que a civilização brasileira foi baseada no imediatismo, no enriquecimento fá-

cil para logo voltar à corte. Plantam eucalipto, que, em três anos, já é árvore centenária.

O mesmo processo bandeirante de colonização que ocorreu em São Paulo, norte do Amapá, se repetiu aqui em Sergipe, onde derrubam árvores, arrumam dinheiro e cargos de presidentes de fundações ou estatais, com plano de voltar a se bronzear sob o sol de Ipanema.

ASSIM, PARA QUE CUIDAR DO RIO QUE NÃO É MEU, para que zelar pela limpeza do banheiro na beira da estrada?

O jeito é levar vantagem em tudo, enquanto é tempo. Esta é a psicologia.

Fazer os outros dançar, mesmo com gato na tuba, que eu só estou esperando meu troco. Aliás, conferiu?

Assim, fazemos dançar uns aos outros, numa dança frenética da festa da Trivela, na rodovia José Sarney, enquanto dançamos todos nas mãos do FML dos banqueiros internacionais que têm Henrique Meirelles, presidente do Banco Central como seu fiel representante, dos donos do petróleo e, o que é pior, muito pior, nos pés implacáveis do nosso "aliado" Bush...

Geléia Geral

AMOROSA NO BLOCO DA PARCERIA E LU À FRENTE DOS TEATROS

Arquivo V.N.

AMOROSA

Uma cantora sergipana será a maior atração do Bloco da Parceria, com muita fibra e muita raça. Claro, só podia ser ela: Amorosa, mil vezes melhor do que Ivete Sangalo, Daniela Mercury e outras menos cotadas. E o tema do bloco tem tudo a ver com a nossa querida baixinha: A paz começa em nós. A folia acontecerá no dia 2 de fevereiro, consagrado a Lemanjá. Parabéns ao Bom Preço por reconhecer o talento da incomparável Amorosa, ela também uma rainha do mar.

Arquivo V.N.



Ledinaldo Almeida promove festa rubra no late Clube de Aracaju

ESPERANÇA

A novela global Esperança termina antes do tempo previsto por um motivo muito simples: não conseguiu os índices de audiência que seriam de desejar. E não poderia mesmo, por diversas razões, a começar pelo fato de o autor Benedito Ruy Barbosa, por razão de doença, ter sido substituído

tim de Manoel Carlos, com título de novela mexicana: Mulheres Apaixonadas. Pra "variar", ele vem com uma das personagens centrais de nome Helena. Estranha fixação. Será que Freud explica?

VERMELHO

Será que o amigo Ledinaldo Almeida avermelhou? Não, deve ser mera coincidência o fato de o poeta ter escolhido para sua nova promoção o título Folia Vermelha, que acontecerá neste sábado. Olé de janeiro, no late Clube de Aracaju. Mas, tem muita gente perguntando: "Por que vermelho e não verde... ou amarelo?" Polêmicas à parte, o sucesso da festa será inevitável.

SPINELLI

por Waleyr Carrasco, que não conseguiu realizar um bom trabalho. A trama virou uma colcha de retalhos mal alinhavada e até o desempenho de alguns atores caiu de nível. Profundamente lamentável.

MULHERES

No lugar de Esperança (horário das 21 horas), vai entrar, em fevereiro, um folhe-

Arquivo V.N.



Os teatros de Aracaju agora terão Lu Spinelli na superintendência

PARA REFLEXÃO

"Quem não veio ao mundo para incomodar, não deveria nem ter nascido."

Jorge Lafond